ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952 N.º 10.470

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Já seguiram *para a Tunísia*

reforços calculados em mais de dez mil homens

PARIS, 25.—O Gabinete francês deve discutir hoje o envio de reforços para a Tunisia, agitada por perturbações causadas pelos pedidos nacionalistas de maior autonomia, pois se receiam novas desordens.

Segundo círculos informados, já foram enviadas para reforçar a guarnição tunisina cerca de 10 000 homens, aproximadamente 3.000 soldados. Diz-se incluirem guardas móveis (polícia especial), cipaios e «comandos».

Unidades aereas tácticas francesas também receberam ordem para seguir para o protectorado.

O ministro da Defesa, Georges Bidault, comunicou ontem á noite aos jornalistas que, «desde que franceses estão a ser assassinados, serão tomadas as necessárias medidas».

Segundo comunicação de um informador governamental desta cidade, por ora, apenas as forças policiais do protectorado francês no Norte de Africa travaram luta com os nacionalistas. No entanto, após 10 dias de greves e de disturbios, entremeados pela prisão de certos nacionalistas e a morte de cerca de 50 pessoas, suscita-se a questão dos reforços militares.

Os franceses também têm tropas em Constantina, na Argélia, próximo da fronteira tunisina, que podem ser rapidamente deslocadas para a Tunisia, mas, até agora, não se tomou qualquer medida neste sentido.

Entretanto, observadores franceses viram esperança de um recomeço das conversações franco-tunisinas numa reunião de duas horas, realizada on-

(Continua na página seguinte)

As cartas de amor entre Mussolini e *Clara Pettaci*

ROMA, 25 — Um tribunal de Roma decidiu ontem que o Ministério do Interior pagasse uma indemnização, a fixar posteriormente, á família da amante de Mussolini, Clara Pettaci, por ter permitido ilegalmente que jornais publicassem as ardentes cartas de amor trocadas entre ambos. O Ministério foi condenado, também, a pagar as custas do julgamento, no qual a família conseguiu a restituição da correspondência, encontrada pela Polícia, em Março de 1950, em 5 caixas forradas a zinco, nos terrenos de uma vivenda em Gardone, no Norte da Itália.—(R.).

Dois grandes envelopes depositados num Banco

ROMA, 25—Dois grandes envelopes volumosos estão por abrir nos cofres do Banco da Itália, um dirigido a Benito Mussolini e o outro a Luigi Starace, filho do falecido secretário fascista. Estão a travar-se discussões no Banco para se decidir qual o destino a dar aos misteriosos e, provàvelmente, históricos importantes documentos.

Os envelopes foram depositados no Banco por Achille Starace, antes de ser fuzilado em 1945. Seu filho afirma que lhe deveriam ser entregues, como herdeiro directo. Os arquivos do Estado italiano desejam confiscar os documentos como propriedade nacional. —(Reuter).

GENERAL ERSKINE

Combates em Ismaília *onde as tropas britânicas* entraram esta manhã para desarmar a Polícia egípcia

Q. G. BRITANICO, 25.—As tropas britanicas entraram esta manhã no centro de Ismaília para desarmar os membros da polícia auxiliar egípcia. O eco de intenso tiroteio naquele sector indica que há resistência.—(F. P.).

O carácter da operação

Q. G. BRITANICO, 25—As primeiras horas da manhã, tropas britanicas entraram no centro de Ismailia para desarmar e levar para fora da zona do Canal os membros da Polícia auxiliar egípcia conhecida pelo nome de «Buluk Nizam». O general E. P. Exham mandou entregar, ás 6 horas, uma comunicação ao chefe do Q. G. da Polícia Civil, dependente do governador, informando-o de que, atendendo a que a Polícia auxiliar tem dado constantemente asilo aos «fora-da-lei» e participou em ataques deliberados contra as forças britanicas, constituindo assim ameaça á lei e á ordem, os seus quarteis iam ser cercados. Os seus ocupantes teriam 20 minutos para se reunirem, fora dos quarteis, desarmados. Se se recusassem, empregar-se-ia a força. Segundo o plano britanico, a Polícia auxiliar será separada da regular e mandada para Tel-el-Kebir, seguindo para o delta, fora da zona do Canal.—(F. P.).

A comunicação do general Erskine

ISMAÍLIA, 25.—O general Erskine comunicou ter dado ordem para serem desarmadas e expulsas da zona do Canal as companhias de polícia egípcia, em Ismaília, acrescentando que convidara o governador de Ismaília, Ali Helmy Bey, a executar essa ordem. Se o convite não fosse aceite, os Britanicos desarmariam eles próprios a Polícia, pois os acontecimentos não permitiam outra alternativa.

Recorda-se, a propósito, que antes da revogação do tratado anglo-egípcio, não havia companhias da Polícia (Bulak), na zona do Canal. Só tinham sido enviadas em Outubro e, posteriormente, tinham colaborado na campanha antibritanica, em Ismaília—afirmou Erskine. Por isso, era absolutamente claro que não se podia limpar Ismaília de desordeiros, enquanto a

(Continua na ultima página)

UMA VIAGEM DIPLOMATICA — (1)

As conversações de Washington *não puderam restabelecer* a solidariedade anglo-americana

PARIS, Janeiro—As conversações Churchill-Truman não confirmaram o optimismo dos que esperavam da viagem do primeiro-ministro aos Estados Unidos o restabelecimento da unidade anglo-americana. Em Londres e Washington, todos reconhecem que essa unidade deixa muito a desejar.

Este facto é tanto mais extraordinário quanto é certo que se espalhara que, com o regresso dos conservadores ao poder na Inglaterra, as relações anglo-americanas voltariam a ser tão cordiais como durante a guerra. Mas o sr. Churchill, que é o estrangeiro mais popular nos Estados Unidos, decepcionou os americanos com os seus primeiros actos de governo. Depois disso a decepção aumentou sempre.

Resultados negativos

Apesar do ambiente de cordialidade em que decorreram, as conversações Churchill-Truman conduziram a resultados negativos. O comunicado oficial que se publicou em Washington confirmou esse caracter. O unico resultado positivo foi o acordo sobre a entrega de aço e matérias-primas que os Americanos prometeram aos Ingleses.

Os dois homens de Estado não conseguiram sequer entender-se sobre alguns problemas secundários, como os do comando naval do Atlantico Norte e da espingarda do futuro exército atlantico. O mais grave para os Ingleses é que nada se resolveu sobre a situação económica e financeira do seu país e sobre o seu «deficit» em dólares. A nenhum destes assuntos se refere o comunicado publicado em Washington.

Ora, não há duvida alguma de que eles fo-

(Continua na página seguinte)

Um cofre de prata com algumas relíquias do Infante D. Henrique

A viuva do prof. Joaquim Alberto Pires de Lima, recentemente falecido no Porto, ofereceu ao Museu da Marinha um pequeno cofre de prata dourada, contendo três fragmentos do esqueleto do Infante D. Henrique, cujo tumulo está depositado naquele museu.

Segundo se supõe, aqueles ossos teriam sido retirados do tumulo quando este foi aberto pela primeira vez.

Em 1950 havia 312 sindicatos com 557.616 trabalhadores inscritos no continente e nas ilhas adjacentes

Após um esforço difícil de avaliar, na sua verdadeira extensão, o Instituto Nacional de Estatistica substituiu o volume da «Estatística da Organização Corporativa» por uma publicação que engloba a «Organização Corporativa e Previdência Social». A iniciativa, digna de todo o elogio, tanto mais que corresponde ás necessidades de esclarecimento de um sector importantissimo da vida nacional, sobre cuja actividade se debruçam os estudiosos da nossa existência política e social, exigiu, com efeito, uma soma extraordinária de boas-vontades e de extenuante trabalho, o que se justifica, naturalmente, não só por se tratar do começo de uma grande tarefa, mas também pela forma como se encontra montada a organização.

A publicação, que saiu agora, a poucos dias do aparecimento de outros valiosos trabalhos do Instituto—o «Anuário Estatistico» e a «Estatistica Industrial de 1950»—refere-se igualmente a 1950.

O primeiro capitulo desta publicação diz respeito aos sindicatos nacionais e fornece interessantes elementos acerca daquelas colectividades. No fecho do citado ano, havia, no Continente e nas Ilhas Adjacentes, 312 sindicatos, quatro dos quais criados em 1950. Nesse ano registou-se a extinção de um sindicato. No continente, havia 282 e nas ilhas 30. O maior numero existia em Lisboa—90. Seguiam-se o Porto, com 53; Aveiro, com 20; Setubal, com 18; Braga, com 17; Leiria, com 13; Coimbra, com 12. Bragança possui um unico sindicato.

A população sindicalizada, correspondente a estas colectividades, era de 557.616 pessoas—428.967 homens e 128.649 mulheres, cabendo ás ilhas adjacentes o total de 17.296—13.085 homens e 4.211 mulheres. A maior concentração de pessoal são em Lisboa e no Porto, respectivamente, com 185.028 e 135.949 trabalhadores.

A percentagem de mulheres sindicalizadas é consideràvelmente maior no Norte, do que no Sul: 42.273, no Porto, e 28.568, em Lisboa. Braga, que se segue, em importancia de sindicalizações, com um total de 33.153 trabalha-

(Continua na 11.ª página)

«Fitas» americanas...

NOVA YORK, 25.—A criada da actriz americana Tallula Bankhead, a quem esta acusara de falsificar os cheques que lhe entregava para pagamentos de contas, embolsando as diferenças, foi condenada a dois anos de prisão com suspensão da pena. O julgamento deu grande brado nos Estados Unidos, porque a criada fez revelações que foram reproduzidas por todos os jornais. Entre outras coisas, a ré afirmou que servia de agente á actriz para lhe arranjar alcool, estupefacientes e amor».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As conversações de Washington

(Continuação da página anterior)

ram tratados nas conversações Churchill-Truman. Antes da partida do primeiro-ministro para os Estados Unidos, dizia-se em Londres que ele se ocuparia, com o presidente, sobretudo dos problemas económicos e financeiros da Inglaterra, que se agravam incessantemente.

Nada de política comum

Não há duvida de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuam de acordo sobre as grandes linhas da sua politica externa. Mas isso não basta. Esse acordo de ordem geral, para ter um valor positivo e prático, deve traduzir-se pela aplicação de uma politica comum dos dois países em relação a todos os aspectos da vida internacional.

Essa identidade, de momento, pelo menos, não existe. E o comunicado das conversações Truman-Churchill não significa que esta situação se tenha modificado.

No Extremo-Oriente, por exemplo, o comunicado de Washington põe em relevo «a necessidade de enfrentar a ameaça comunista, necessidade que domina as outras divergências». Mas estas persistem. A Grã-Bretanha continua a praticar uma politica de apaziguamento em relação ao governo de Pequim e do seu reconhecimento pelos Ocidentais(indo até o ponto de preconizar a entrada da China comunista na O. N. U. Os Estados Unidos são irredutivelmente antagónicos a uma tal orientação.

O comunicado verifica também que no Médio-Oriente a identidade de vistas é completa entre os Estados Unidos e a Grã-Breanha. Mas essa identidade manifesta-se apénas em generalidades. Na prática a politica americana segue o seu caminho, que frequentemente não é paralelo ao inglês. Assim, durante a crise do Irão os Americanos ficaram neutrais, o que não impediu a Grã-Bretanha de tomar uma atitude firme que está na origem dos dissabores que sofreu naquele país. O mesmo acontece no Egipto, onde, com a sua neutralidade, os Estados Unidos paralisam a acção britanica.

O pesadêlo atómico

No entanto, a viagem do sr. Churchill a Washington revestiu-se de um caracter dramático, o qual faz lembrar outra visita, a do sr. Attlee, em Dezembro de 1950. Também isto se verifica pela leitura do comunicado oficial que se publicou depois das conversações de Washington.

Esse documento revela que a questão das bases aéreas que os Americanos têm em Inglaterra foi tratada pelos srs. Truman e Churchill. Nesse ponto o primeiro-ministro conseguiu que lhe fosse dada uma satisfação. As bases não serão utilizadas, sem autorização prévia do Governo britanico.

Esta decisão, á primeira vista, pode parecer estranha. Deixa supor que, até aqui, não foi assim, e que os Americanos podiam fazer uso das referidas bases sem terem para isso de pedir autorização aos donos. Foi essa a origem da campanha feita pelos trabalhistas, antes das eleições, pedindo que «esse ponto fosse completamente esclarecido».

Mas o que mais importa é conhecer as razões que levaram o chefe do governo conservador inglês a ocupar-se agora de uma questão que o seu antecessor parecia ter resolvido. Se os Ingleses querem decidir, em ultima instancia, sobre a utilização das bases americanas instaladas no seu território, isso quer dizer que desejam estar em condições de impedir qualquer bombardeamento atómico com receio de eventuais represálias. E' evidente que, se os bombardeiros americanos, com bases na Grã-Bretanha, atacassem com bombas atómicas o território soviético, o território britanico seria o primeiro a sofrer as represálias.

Apenas, como acentua um grande jornal francês, a garantia dada ao sr. Churchill tem um valor relativo. Essa garantia pode satisfazer a opinião publica na Grã-Bretanha. Pode acalmar a sua inquietação. Mas não pode impedir a Grã-Bretanha de ver o seu território atacado com bombas atómicas. E isto porque os aviões atómicos americanos podem partir de bases europeias situadas fora da Grã-Bretanha e atacar os centros industriais e as cidades soviéticas. Nesse caso não podia provar-se que os referidos aviões tinham partido de bases britanicas, mas os Ingleses nem por isso deixariam de estar sujeitos a sofrer os horrores da guerra atómica no seu território.

O problema é, portanto, mais complicado do que á primeira vista pode parecer. E' o próprio problema da guerra atómica, o qual não foi discutido em Washington entre os srs. Truman e Churchill.

ATTICUS

Beja pede

uma nova escola técnica

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. dr. Meneses Soares, governador civil do distrito de Beja, acompanhado de diversas individualidades, entre as quais os deputados pelo circulo, os presidentes da Junta de Provincia e da Camara Municipal de Beja, é recebido pelo sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, a quem vai ser solicitada a construção de um novo edificio para a Escola Comercial e Industrial daquela cidade e, também, a criação, na mesma, de um curso geral de Comércio.

A's 19 horas, aquelas individualidades serão recebidas pelo sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, a quem vão pedir, igualmente, a construção do referido edificio, para o qual a Camara Municipal de Beja jácedeu o respectivo terreno.

A resolução deste problema preocupa muito as autoridades do distrito, em consequência da escola actual, que funciona num edificio alugado, não corresponder ás necessidades da população escolar, muito embora tivesse constituido, quando foi criada, um melhoramento importante.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

A situação na Tunísia

(Continuação da página anterior)

tem em Tunis, entre o residente geral francês, Jean de Houtecloque, e o «bey» de Tunis, Sidi Lamin Bey, de 70 anos de idade.—(R.).

A situação geral é de expectativa inquieta

TUNIS, 25 — Há tranquilidade, esta manhã, em Tunis, mas nota-se um novo movimento grévista. No mercado central, os legumes atravancam os lugares, mas os vendedores são raros e as donas de casa fazem bicha para comprar 1 quilo de batatas. Ao pé de cada vendedor, está um agente da Polícia.

Entretanto, aqui e além, as medidas de segurança são reforçadas. O cruzador «Georges Leygues» chegou a Bizerta com elementos de companhias republicanas de segurança. A Gendarmeria convocou certo numero de reservistas. Também chegaram reforços a Sfax.

Em Sussa o abastecimento é assegurado pelo Município e a venda de géneros pelo pessoal municipal. Na região de Cabo Bom, houve operações de limpeza. Em Tebulba parece que a situação continua tensa.

Houve uma troca de tiros em Bab el Kadra, na pefireria de Tunis, quando o serviço da ordem dispersou 200 a 300 manifestantes.—(F. P.).

Dois comboios descarrilados

TUNIS, 25—Continuou na noite passada a agitação nacionalista, tendo sido descarrilados dois comboios a cerca de 40 quilómetros de Tunis. Um seguia para a Argélia e o outro para Kef. É a segunda vez, em 10 dias, que foram provocados descarrilamentos de comboios, na Tunísia. Desconhece-se se há vítimas.

Até aqui não há novas notícias de tiroteio, á noite, ou de ataques a patrulhas de policias, nas cidades, a coberto da escuridão.—(R.).

Mais reforços para a Tunísia

TOULON, 25—O navio «Odette» partiu para a Tunísia com um carregamento de «jeeps», camiões, cozinhas de campanha, material de rádio e armamento ligeiro. Espera-se para breve o embarque de um batalhão de infantaria colonial.—(F. P.).

Foi proposta a admissão simultânea de 14 países nas Nações Unidas

PARIS, 25—A Comissão Politica das Nações-Unidas tomou hoje uma decisão para se afastar a politica de guerra fria da discutida questão de admissão de novos membros na Organização Mundial, aprovando, por 36 votos contra 9, com 12 abstenções, uma resolução, proposta pelo Peru, pedindo a apreciação das 16 candidaturas pelo seu mérito individual, com espírito de «realidade objectiva».

A comissão apoiou um pedido soviético para o Conselho de Segurança admitir, simultaneamente, 14 países que pediram a filiação. A resolução foi aprovada por 21 votos contra 12, com 25 abstenções. Necessitará de 40 votos para aprovação, na Assembleia Geral. Os 14 países mencionados na lista soviética são a Bulgária, Roménia, Hungria, Albania, Mongólia Exterior, Portugal, Itália, Irlanda, Nepal, Ceilão, Jordania, Austria, Finlandia e Líbia. Não são mencionados o Viet Nam e a Coreia do Sul, que também pediram a admissão.—(R.).

Acordo completo na Comissão Económica

PARIS, 25—O Oriente e o Ocidente concordaram hoje que tinham sido «os mais bem sucedidos e construtivos», na história das Nações Unidas, os trabalhos sobre questões económicas, durante a actual sessão da Assembleia Geral.

Delegados de 27 nações prestaram homenagem á Comissão Económica da Assembleia, quando ela concluiu o seu programa, na noite passada. O delegado soviético, G. Saksin, disse que as discussões e decisões da comissão tinham sido «vitais e construtivas».

Durante três meses de deliberações, a comissão tomou decisões quase unanimes sobre maior fornecimento de equipamento capital a países atrasados; auxílio financeiro e técnico a regiões em atraso; acção para vasta reforma agrária; elevação dos niveis de vida; e comércio de artigos de primeira necessidade.—(R.).

VIDA RELIGIOSA

Procissão a Nossa Senhora da Paz

Na povoação da Bemposta (Bucelas), realiza-se no domingo a procissão a Nossa Senhora da Paz, que sai da sua capelinha e percorrerá as ruas da povoação. Há grande entusiasmo por esta festa, que consta também de arraial, tanto mais que é a primeira depois da inauguração da luz eléctrica.

Uma festa escolar no seminário de Almada

O Seminário de Almada esteve hoje em festa para distribuição de prémios aos alunos que melhores provas obtiveram durante o ano findo. A's 8 horas houve missa solene celebrada pelo vice-reitor monsenhor José Correia de Sá. A's 15 e 30, iniciou-se uma sessão para a distribuição de prémios, seguida de numeros de musica religiosa e da apresentação de uma farsa «O Caminho é por aqui», em 1 acto, e de uma fantasia da autoria do padre Ferreira da Silva—«Serão da Corte», ambas desempenhadas por alunos do seminário.

Um furto de roupas

no quartel do Alfeite

Foi há dias participado que no quartel do Corpo de Marinheiros do Alfeite, os gatunos tinham praticado um importante roubo de roupas, cobertores, mantas de seda, toalhas e lenços, entrando por uma janela cujo vidro partiram.

Um agente da Policia Judiciária foi encarregado das investigações e o pessoal técnico do Instituto de Medicina Legal recolheu as impressões.

Presa em Lisboa uma mulher, Custódia da Conceição, amante do grumete António Jesus Abreu, esta declarou que tinha ido, com o grumete, buscar ao sitio do Laranjeiro muitas roupas, as quais vendeu. O António Jesus Abreu, que está preso, confessou o crime.

VIDA MUSICAL

Pró-Arte nas Caldas da Rainha

Na Sala do Casino das Caldas da Rainha, realiza-se, esta noite o 3.º concerto da temporada, organizado pelo nucleo Pró-Arte, com a colaboração do pianista Filipe de Sousa. No programa estão incluidas obras de Scarlatti, Haydn, Beethoven, Filipe de Sousa e Falla.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante
— Appartements
— Parques de repouso
— Tenis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundível
— O local ideal para festas intimas
— Preços especiais para fins de semana

Evite a sua constipação tomando aos primeiros sintomas um comprimido de Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Da Biblioteca de Instrução Profissional
acaba de sair o
GUIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR
VOLUME I — MEDICINA
Tradução de Ruy Travassos Valdez, Médico do Hospital «Condes de Castro Guimarães». Prefácio de António Salgado, Professor da Escola de Enfermagem de S. Vicente de Paulo.
Um vol de 435 págs. (com gravuras) enc. em percalina..... 50$00
NO PRELO — VOL. II — CIRURGIA
OUTRAS PUBLICAÇÕES RECENTES
Vinificação Moderna — 2 vols. enc..... 90$00
Manual do Condutor de Automóveis — 1 vol..... 60$00
Manual do Fotógrafo e do Cineasta Amador — 1 vol..... 45$00
Manual Prático de Rádio e Televisão— 1 vol..... 60$00

Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES
Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias e Esc. 4$70 e Esc. 13$50 cada pacote.

PASTILHAS Rennie

Condicionamento indústrial

Senhor director:—Com invulgar interesse, está a ser seguido por vários sectores da Produção, Distribuição e Consumo o debate parlamentar sobre a proposta de lei tendente a libertar do Condicionamento Industrial vigente certos aspectos de caracter exclusivista, há muito tidos como prejudiciais á Economia Nacional.

Reconheceu-se, embora tardiamente, que a velha lei, por desvirtuamento do seu objectivo, fora relegada á condição de mero estatuto ou compromisso de uma nova «Casa dos 24», onde, desta feita, os «aprendizes», por melhores provas que tenham dado da sua competência técnica, nunca chegariam a «Mestres».

E assim, tendo-se-lhe outorgado um forçado hermetismo, impeditivo do afluxo ás actividades industriais de novos valores e arejadas iniciativas, justificadas ainda pelo aumento incessante da população em mais de 2 milhões de habitantes, desde que foi promulgada aquela lei, do mesmo passo se impossibilitou também a salutar acção da concorrência comercial em ordem a baixar o custo de vida, neste momento, o problema de maior acuidade entre nós.

De facto, o exagerado exclusivismo atribuido ao Condicionamento Industrial tornou possivel o surto de antipáticos entendimentos económicos entre fabricantes, que estão longe de beneficiar o consumidor, entendimentos estes mais comumente designados por *cotas de laboração* ou *de rateio, capitações de fabrico*, etc., tudo comovedoramente acordado em percentagens várias para os beneficiados evitarem o que eles chamam uma incómoda e escusada competição entre si.

Será possivel inventar-se maior estimulo para a improgressividade da industria, ou, melhor dito, para a «versatização» do produto fabricado na mira de maior lucro?

Que maior desinteresse pela qualidade e apresentação do artefacto pode tentar o egoismo do industrial do que a certeza, em que vive, de toda a sua produção, liberta do correctivo morigerante da concorrência, ter fácil e assegurado escoamento nos mercados consumidores?

Muito embora a discussão da proposta de modificação áquela lei tenha sido conduzida com elevação e conhecimento de causa, por parte dos ilustres oradores que sobre ela se têm pronunciado, ninguém, que eu saiba, a encarou na Assembleia Nacional sob este primacial aspecto, de que depende, em grande parte, o barateamento do custo de Vida, que só a livre concorrência pode assegurar.

Assim pensa também, autorizada e insuspeitamente, o ilustre economista e antigo subsecretário de Estado, engenheiro Ferreira Dias, quando, no seu notável trabalho, «Linha de Rumo», a fls. 288 e 289, do 1.º volume, diz: *Encontrei na face económica da organização corporativa um critério que reputo inaceitável, pelo menos nos exemplos que analisei: A fixação de cotas de laboração para as unidades industriais de determinado ramo.*

Trata-se do mais sólido incitamento á rotina que julgo poder inventar-se. O industrial, quer seja diligente ou mandrião, culto ou analfabeto, progressivo ou rotineiro, esteja acordado ou a dormir, tem a garantia de uma cota de matéria prima que lhe entra pela porta dentro e que nenhum poder do Mundo é capaz de desviar.

Impossibilitado de melhorar a sua posição, o bom industrial desinteressa-se; coberto com a garantia da sua cota, o mau industrial continua a sê-lo. Desapareceu o estimulo, base do trabalho; desapareceu a selecção, base do progresso; e o prestigio da organização sai mal ferido dos comentários a que se presta a fixação de tais cotas—espécie de quadratura do circulo que ninguém sabe fazer exactamente.

Este é o meu comentário, o comentário de um engenheiro que aplaude a disciplina, mas que não consente se enfraqueça o engenho e a iniciativas—fontes incontestadas de melhoria económica, que é mister estimular e não amortecer.

O rateio da produção como fórmula coordenadora da actividade industrial é outra das soluções excessivamente fáceis *a que atrás me refiro. Precisamos resistir ao encanto da sua simplicidade».* Não se pode dizer mais e melhor para definir um sistema.

Acaso é função do Estado ser juiz tutelar na orientação das actividades industriais ou procurador dos particularissimos interesses das empresas?

Fazendo-o, o Estado exercita um principio perigoso, que, lógicamente, não pode ser negado a qualquer outra actividade económica, singular ou colectiva, quando em transe de S. O. S.

«Cotas de rateio», de «laboração» e «capitação de fabrico» são soluções de puro artificio, contraproducentes, de caracter dadivoso sempre malsinado, levando, em linha recta, á estagnação das industrias e, consequentemente, incompativeis com os superiores interesses da comunidade nacional e da grande massa dos consumidores, que só têm na livre concorrência, entre os oficiais do mesmo oficio, o seu unico escudo de defesa.

Afirmando-o, nada mais faço do que reproduzir um sediço lugar comum.—*Manuel Dias Ferreira.*

Movimento marítimo

Seguiu hoje para os portos do Brasil, com escala por Leixões, o navio «North King», que embarcou em Lisboa 200 emigrantes, quase todos do Norte do País, devendo embarcar em Leixões mais 400.

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Francisco José
Cantor alentejano, canta na sua casa, na Casa do Alentejo, na tarde de domingo, 27.

Magia e Sedução
PARA OS SEUS LÁBIOS COM
MAGIC
LIPSTICK
UM baton TENAZMENTE FIXO QUE PERMANECE INALTERÁVEL DURANTE LONGAS HORAS, SEM MANCHAR NEM SECAR OS LÁBIOS, E MANTENDO NÍTIDO O SEU CONTORNO.
UM CONJUNTO PRECIOSO DE COLORIDOS ORIGINAIS, CADA UM DELES DESTINADO A DAR UM LUMINOSO REALCE À SUA BELEZA E UM SUGESTIVO ENCANTO AOS SEUS LÁBIOS:
SWEET SEVENTEEN • DESERT PINK • ROSE LILAC • BLUE ROSE • ROSE RED
CRIMSON LILAC • MEXICAN SUN • APPLE RED • CHERRY RED • RED VELVET
UM NOVO ESTOJO DOURADO, DE GRANDE DISTINÇÃO
AO PREÇO DE Esc. 17$50 (SÊLO INCLUÍDO)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Reedição do prestigioso romance do grande escritor
AQUILINO RIBEIRO
O HOMEM QUE MATOU O DIABO
Terceira edição definitiva, 1 volume de 392 pag. br. 30$00 enc. 40$00
Tiragem especial, numerados e rubricados os exemplares 100$00
EM TODAS AS LIVRARIAS LIVRARIA BERTRAND

Pequenas noticias

PELA POLICIA

OFICINA ROUBADA—O sr. Rodrigo Augusto Jordão, morador na Rua Luciano Cordeiro, 46, 2.º, direito, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um roubo de que foi vitima, na sua oficina, na Rua do Sol, 36 (Santana), de várias peças de automóvel e ferramenta.

VARIAS QUEIXAS—A sr.ª D. Maria Fernandes Pedroso, que mora na «Vivenda Neves», no Monte Estoril, apresentou queixa contra um individuo que lhe vendeu um motor marítimo, dizendo que estava em bom estado. Reconhecido que o motor tinha sido já aberto, o vendedor foi buscá-lo e vendeu-o a outra pessoa, ficando com dez contos que tinha recebido.

—O sr. José de Sousa Loureiro, morador na Rua do Saco, 8 2.º, direito, apresentou queixa na Judiciária contra um determinado individuo e sua amante, que lhe ficaram com várias jóias, em regime de prestações, não as pagando, e até empenhando e vendendo as cautelas.

JANTARES DE HOMENAGEM

Ao notário sr. dr. Alberto Carlos de Pinho, que atingiu o limite de idade, vão os seus amigos oferece um jantar, no próximo dia 27, ás 19 e 30 horas, no Restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar. Aceitam-se inscrições na Rua do Crucifixo, 28; Rua do Arco do Bandeira, 22; Rua Arco Marquês de Alegrete, 13, rés-do-chão; José Pinto Gonçalves, em Cacilhas;; Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 72; e Avenida Almirante Reis, 188-A.

—Promovido pelos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Odontologistas Portugueses, realizou-se um jantar de homenagem ao sr. dr. Charles Hill, em que se manifestou a este quanta estima e consideração os seus colegas têm por aquela alta figura da classe odontológica. Alvitrou-se a realização de reuniões mensais de confraternização, para as quais está aberta a inscrição na sede do referido sindicato.

CONFERÊNCIAS

O sr. Jorge de Macedo faz esta noite, no Clube Musical União, uma conferência intitulada «Do alfabeto á rádio».

—O sr. Gastão de Bettencourt, chefe da Secção Brasileira do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, uma conferência, acompanhada de projecções, sob o titulo «Flagrantes do Folclore do Brasil».

CAMPISMO

A secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa promove, no próximo domingo, um passeio-mistério, estando a orientação e responsabilidades do mesmo confiadas aos srs. David da Fonseca e Guilherme Simões.

SOCIEDADE DA MATINHA

A Sociedade da Matinha, que conta já 85 anos de existência, elegeu os seus novos corpos-gerentes, ficando a presidir á assembleia-geral o sr. Antonio Madeira da Conceição; á direcção, o sr. Prudêncio Arrieta; ao conselho-fiscal, o sr. Teotonio Domingos Vicente, sendo delegados á Federação das Sociedades de Educação e Recreio os srs. Monteiro Santos e Carlos Coutinho Martins.

BOAS NOVAS

De bordo do paquete «Surriento», em viagem para a América do Sul, recebeu-se o seguinte rádio:

Todos portugueses viajam «Surriento» saudam suas mulheres, familias, noivas, namoradas, amigos. Optima viagem e tratamento. Simpaticos tripulantes. Perfeita organização. — Freitas, Juvenal, Peneiras, Vieira, Dias da Costa».

REGIONALISMO

No dia 29, ás 21 horas, realiza-se a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes da Casa do Concelho de Tondela, de cuja direcção recebemos 20$00, para os nossos pobres.

—No próximo domingo, haverá, na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86, 2.º, uma «matinée» a partir das 16 horas.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Algés, recentemente eleitos, tomam posse no dia 30, ás 22 horas.

CALENDARIOS

Recebemos calendários: da Companhia de Seguros «Tagus»; da Fábrica de Tintas Excelsior; das Caves Aliança da Vinicola de Sangalhos, Lda.; da Sapec, de Setubal; e de Robinson Bros, Lda., de Portalegre.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

O Rotary Clube de Lisboa comemora em 5 de Fevereiro, com um jantar de gala e baile, no Avis Hotel, para rotários, pessoas das suas familias e convidados, o seu 26.º aniversário, que passou no dia 23.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Amanhã, sabado os alunos finalistas do Pupilos do Exército realizam uma tarde dançante, no ginásio da 1.ª Secção, que terá a colaboração da Orquestra Bolero, com o vocalista Henrique Bravo e em que haverá agradáveis surpresas. Os pedidos de informações e bilhetes para esta festa devem ser feitos pelos telefones 58055 e 58129.

BAILE DE ESTUDANTES

Promovido pelos quintanistas do Instituto Superior de Agronomia, realiza-se no dia 2 de Fevereiro, na Associação da Faculdade de Ciências, o baile de recepção aos caloiros. Durará das 16 ás 24 horas e será abrilhantado pela orquestra «Copacabana».

TARDE ALENTEJANA

Domingo, na Tarde Alentejana, que se realiza na Casa do Alentejo, Francisco José cantará alguns numeros do seu repertório.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
Prato do dia para amanhã:
Cozido à Portuguesa

Retratos
AVENIDA DA LIBERDADE, 190

TEATROS E CINEMAS

«Ela e Eu», no Teatro Avenida

Dulcina e Odilon numa cena da comédia (segundo F. Bento)

Dulcina Morais teve ontem a sua festa de homenagem—festa que se repartiu por duas sessões, com prejuízo para o espectáculo e para a homenageada e sem vantagem alguma para o publico que, todo junto, melhor daria, com o calor das suas palmas, a verdadeira imagem da muita admiração que vota á ilustre actriz brasileira, hóspede de honra do carinho português.

Diz-se que esta peça ontem estreada será a ultima da sua temporada e é pena. Pena porque saudosamente veremos partir em breve esta embaixada sentimental e artística que o Brasil nos enviou; e pena também porque desejariamos que a peça de despedida tivesse um nivel de arte, em tudo digno das altissimas qualidades de Dulcina. Efectivamente, a peça ontem estreada não passa de um amável folhetim cor de rosa, com todos os reparos criados pelo tempo. Escreveram-na Berr e Verneuil e traduziu-a para português, com muitissimo espirito, o sr. Alberto Queirós, sendo só de lamentar que não juntasse aos méritos de tradutor os de actualizador, cortando-lhe os monólogos descabidos e insuportáveis a trinta anos de distancia.

Fosse como fosse, o publico divertiu-se imenso com a história da princesa caprichosa, apaixonada por um timido professor de liceu que deixa, aliás, pelas ruas da amargura os créditos dos possiveis garbosos e desenvoltos professores de Nancy...

Ao contrário do que é, porém, costume suceder nas histórias á maneira da «Gata borralheira», a peça conclui antidemocráticamente, que princesas e burgueses médios não fazem farinha—que é como quem diz, não conjugam o verbo amar...

Dulcina, vencendo enormissimas dificuldades — principalmente, as de dar forma lógica e humana á personagem—foi uma deliciosa «Irene» e uma não menos deliciosa «Geneviéve». Nela tudo é maravilha. E, sobretudo, os matizes do seu belo temperamento, o profissionalismo que põe nos seus desempenhos, o seu saber quando se ri ou quando coloca a voz nos tons justos á intenção da frase, a sua desenvoltura, a sua dignidade, o seu talento notável e criador e o seu academismo sem espartilho. Quando fala, quando anda, quando ouve,

Dulcina é sempre diferente—desde a amachucada e dengosa protagonista da «Chuva», á aristocrática figura que nos deu ontem em «Ela e eu...».

A seu lado, Odilon Azevedo acrescentou mais um retrato á sua galeria de comediante, com um bom tom de comédia, perigosamente inclinado sobre a farsa. Mas, ainda aqui, Odilon Azevedo duplicou com felicidade a sua personagem, saltando, rápidamente, do funcionário timido para o galã de bairro desenvolto.

O conjunto valoriza-se com um apontamento gracioso a cargo de Dinorah Marzulo que fez uma picante caixeirinha e, ainda, com as intervenções, um pouco a traço forte, do actor Manuel Pera. Terezinha Amayo, numa secretária discretamente apaixonada; Narto Lanza, num criado atento; Walter Amendola, num galã demasiado jovem; e Dary Reis num pequeno papel magnificamente desempenhado, formam o restante naipe, a que foi juntar-se o saber e a boa escola do nosso António Sacramento que, num gesto amigo, quis substituir Jorge Dinis, impedido de trabalhar por motivo de doença.

A peça está sobretudo bem vestida por Dulcina que apresenta mais algumas lindas e ricas «toilettes»—um estimulo e um exemplo que não podem ser esquecidos por nenhuma actriz.

A primeira sessão teve um «fim de festa» com a colaboração preciosa do grupo de «girls» de Charles, de Elvira Velez, de Odyr Odilon e da sempre simpática e querida Herminia, que cantou um fado com a sua graça picante e tão castiça. As melhores palmas, as saudações e as flores ficaram para a segunda sessão e foram elas, por certo, o mais grato testemunho da alta estima e alta admiração que votam a Dulcina Morais os seus colegas portugueses, o publico e os criticos de Lisboa.—S.

«Um Marido Solteiro», no São Jorge

Ontem, por largas horas, se não todo o tempo que durou o espectáculo, julgámo-nos transportados ao Parque Mayer. Gerald Shaw tocou musica portuguesa, num simpático programa em que Lisboa foi a eleita. Quis dar-nos a alegria, o pictoresco, a alma das ruas e do povo, quando as primeiras, no mês dos taumaturgos, os três santinhos da ralé lusíada, se enramalhetavam de flores e se decoravam de arcos, com fogo vistoso, nos céus estrelados de Junho, e uma filarmónica a tocar no coreto ornado de palmas; e o segundo, cantava, bailava, e amava á larga e á farta, saltando, simbolicamente, as joaninas fogueiras do seu desejo e da sua paixão.

Nem sempre, o orgão do cinema do São Jorge—cada instrumento tem a sua musicalidade própria—nos dá aqueles fundos meridionais do folclore português, tão suaves e doces, que arrasam não sabemos de que incoercivel saudade, o coraçãozinho de oiro, desta boa gente portuguesa.

Depois foi o filme a lembrar-nos, pelo tom alegre, uma daquelas comédias de estilo «Parque Mayer», mesmo que não tivesse sido ali baptisada, mas tão caracteristica no meio, e com artistas tão populares e expansivos, que a ilusão foi completa.

Em boa verdade, não é muita a distancia entre o São Jorge e o conhecido recinto de diversões. Basta sair pelas traseiras, dar dois passos, e lá estão, o Capitólio e a Rocha Tarpeia, naquela Roma, sem outra topografia histórica.

Com a obra que esta noite se estreia, são três as produções nacionais agora em exibição. E' um quantitativo honroso, seja qual for a sua qualidade. Se ainda não estamos em Hollywood, a Meca da produção, prova-se que, enfim, o filme nacional entrou numa fase decisiva de rendimento artistico-industrial. Já não é mau! Evidentemente, isto não significa que encontrámos um estilo próprio (vide os italianos), nem que nos tenhamos abalançado (infelizmente) aos grandes temas humanos e históricos. Há mais de três anos que, pessoalmente, estamos á espera, de uma narrativa roman-

(Continua na 9.ª pág.)

HOJE no EDEN ESTREIA
DO NOVO FILME PORTUGUÊS
SALTIMBANCOS
com
MARIA OLGUIN — HELGA LINE' — ARTUR SEMEDO — JOSE' VICTOR
Manuel Correia
Jaime Zenóglio
Fernando Gusmão
Realização de Manuel Guimarães
Distribuição Lisboa Filmes

Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã, às 16 horas, Tarde clássica
Decreto 30.101
A' noite, às 21,30, em 2.ª récita de assinatura, estreia de
O VESTIDO DE NOIVA
de João Gaspar Simões

TEATRO MONUMENTAL
ÁS 20 e 30 E ÁS 22 e 45
A Companhia Vienense em
"SONHOS DE VIENA"
um sensacional espectáculo com dezenas de artistas e bailarinas internacionais, num conjunto maravilhoso, dirigido por ARTUR KAPS Domingo, «matinee»

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes. Domingo, «matinée»

AVENIDA 2 SESSÕES Às 20.30 e 22.45
Ultimos dias da temporada, com a comédia de gargalhada
ELA E EU
Com Dulcina-Odilon e toda a Companhia
Domingo, última «matinee»

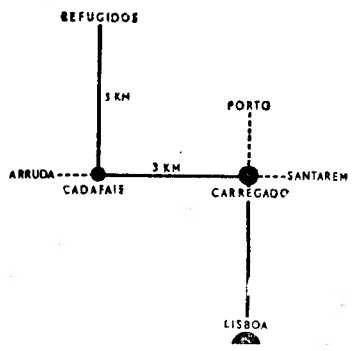
Rua da Glória, 57 Telefone 25140 RITZ CLUB Um grande acontecimento
HOJE, ESTREIA DO BALLET MARYBEL
E DA VEDETA DE BAILE TONY SANDER'S
Um conjunto de 6 lindas artistas contratado directamente em Espanha para o «RITZ»
com a ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ
a vocalista JULIETA RODRIGUES e o cantor JOSE' GOUVEIA

TRINDADE A's 21.45 Em grande exito
Telef. 20000
FIM DE SEMANA
a grande peça de Noel Coward
pela Companhia de Teatro de Lisboa
Preços populares
Domingo, «matinée», ás 16 horas

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
LES BROSIS
O CANTOR ARTUR RIBEIRO cantando para você a sua canção preferida
GENNY e BELL — A COUPLETISTA ANA MARIA
ESTHER DE MURILLO — PALOMA, BLANCA e MARU
A MUSICA CATEGORIZADA DAS ORQUESTRAS
BAIÃO e BLUE MOON COM O CANTOR ALFREDO LOPES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
APRESENTA O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»
O ENCANTADOR E MUNDIALMENTE FAMOSO «BALLET»
HUNGARIA
ESTRELLA y MANOLO
HERM. VALENCIA ◆ MARUJA MONTENEGRO ◆ LOLITA CALVO
ESTHER GONMAR | CANDIDA ROSA | MARIA ANTONIETA | MARIA GRACIETTE
AS ALEGRES ORQUESTRAS CARAVANA E BLUE SKIES
com os estilistas CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

SOLAR DO CONVENTO



Sempre que seja possivel reserve com antecedência a sua mesa ou os seus aposentos para férias ou fins de semana pelo telefone: ALENQUER 108

A 13 KMS. DA PONTE DE VILA FRANCA

Cavizzo Estoril TEL. 730

TODAS AS NOITES
— **JANTARES E CEIAS** —
no «WONDER-BAR»
com o conjunto
TONY AMARAL
com o animador **MAX** e
a vocalista **TERESA MALDONADO**
e a orquestra de
ALMEIDA CRUZ

Consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.

Márcia Condessa

Cave Regional do Porto
P. Marquez de Pombal, 15

MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites, num agradável ambiente, um programa de fados e canções com **TONY DE MATOS**, Julieta Brigue, Maria Jose da Guia e Maria do Rosario.

Todos os dias almoços, jantares e ceias
Aos sábados: Tripas à moda do Porto com fados e guitarradas aos almoços
COZINHA REGIONAL

Restaurante - Retiro - Fados

Na Baixa «uma novidade» o melhor e mais amplo, p. sócio c/ algum capital. Resposta a este jornal, ao n.º 704.

3.ª SEMANA TRIUNFAL com LOTAÇÕES ESGOTADAS NO MONUMENTAL

Madragôa

ADMIRÁVEL REALIZAÇÃO DE **PERDIGÃO QUEIROGA**

COM
Deolinda Rodrigues, Helga Liné, Barroso Lopes, Santos Carvalho, Ercília Costa, Costinha, Eugénio Salvador, Assis Pacheco e Amarante

ARGUMENTO DE **GUALDIM PAIS**
FADOS DE **FREDERICO VALÉRIO**
MUSICA DE FUNDO DE **FERNANDO DE CARVALHO**

60.058 espectadores assistiram já á exibição deste filme

Em virtude da extraordinária afluência, avisa-se o Ex.mo Publico que as bilheteiras abrem ás 13 horas, e que estão a funcionar quatro bilheteiras: uma na Avenida Fontes Pereira de Melo (exclusivamente para o 2.º Balcão) e três na Praça Duque de Saldanha—Bilhetes á venda para toda a semana, aos preços normais do *MONUMENTAL*

Cidalisa do Carmo

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE — Noite Popular
Animador: *Filipe Pinto*

FADOS por Alcidia Rodrigues, Joaquim Geraldes, Natividade Pereira, Armando Dias, Cidalisa do Carmo, José Borges e o «ás» do riso António dos Santos. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA, 29:
Amália
A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

MAXIME O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO
O MELHOR DE LISBOA EM TUDO!
A NOTAVEL ESTREIA DE ONTEM **CARMELITA DE LAS HERAS**
Brilhante cançonetista
A EXTRAORDINÁRIA NOVIDADE DE QUE TODOS FALAM: **ROSY BARON** E OS SEUS FAMOSOS BONECOS FALANTES
A aplaudida parelha **LUI A y MARIO**
A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**
CHARITO MORENO - ROSITA ISAR - CORDOBESITA
FLO PLAZA — PILAR ARROYO — EMILITA MORALES
Música constante pe os dinamicos conjuntos
TROPICAL BOY. com o cantor **ERNANI RIBEIRO**
JOSE' MESQUITA e a sua ORQUESTRA
com a estilista **ELSIE BAYRON**
DOMINGO: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA Das 17.30 ás 20 horas TODAS AS AIRACÇÕES

São Luiz
2.ª Semana de aplausos!
O Milagre de Milão
A obra-prima de **Vitorio de Sicca**, 1, Prémio de Cannes
T. 27172 - As 21.30 «Matinées» as 15.15 e 18.15

TIVOLI NO REINO DA MUSICA
com os geniais «Virtuoses» da musica. Rubinstein, Heifetz, San Peerce, Nadina Conner, e Dimitri Mitropoulos
Telef. 50595
A'S 21,30 «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305
3.ª semana triunfal! Sempre enchentes!
O Véu Azul
com **Jane Wyman, Charles Laughton e Richard Carlson**
HOJE ÁS 21,30
A's 18,15 (preços reduzidos) o mesmo programa

EDEN ESTREIA DE EXPECTATIVA!
SALTIMBANCOS
Telef. 20768
A'S 21.30
O sensacional filme português, com **Maria Olguim, Helga Liné e Artur Semedo**

CINEMA MONUMENTAL A's 15.15 18.15 e 21.30
3.ª Semana do popular filme de Perdigão Queiroga
Madragôa
com **Deolinda Rodrigues e Carlos José Teixeira**
TEL. 53131

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21,30
Um marido solteiro
Um diluvio de gargalhada, com **Laura Alves, Eugenio Salvador e Santos Carvalho**
Plat. 54153 - Bal. 54151
GERALD SHAW, em órgão

ODEON A's 21 e 30 **O Corsário Lafitte**
*
PALACIO A's 21 e 30
Um grandioso espectaculo, de combates, amores e aventura, com **Paul Lenreid**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Colossal exito do filme de aventuras em tecnicolor
Resgate de honra
A'S 21 e 30
Telef. 27493
com **Gordon Mac Rae e Julie London**

GINÁSIO
A's 21 e 30
Tel. 20556
Hei-de encontrar-te
Outro grande e emocionante exito do cinema italiano
«Matinées» diárias

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
No País dos Comanches
Cinco em lua de mel

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21.15
Três grandes amigos
MULHERZINHAS

LIS
Tel. 48560
A's 21,15
Rica, Jovem e Bonita
Anjos Marcados

CASINO ESTORIL
A s 21 e 30
MARCADA PELO DESTINO
com **Willy Fritsch**

Amanhã, sábado
AMÁLIA
NO
TEATRO APOLO

OLIMPIA CLUB
Um grandioso programa de que faz parte
EUGENIA ROCA
A vedeta da alegria da canção espanhola com
CARMEN UBILLA — SAMETZKY
MELITA MARTIN—LILIAN DE NAGY
e a alegria da ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

ESTRONDOSO EXITO DA ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE
FELI SUAREZ

ECOS

A próxima viagem do sr. ministro do Ultramar aos territórios portugueses da India, Macau e Timor, os mais distantes e também os mais dignos dos nossos cuidados, caiu bem na opinião publica.

Todos nós compreendemos que, na extensão do Império, o espiritual não vale menos que o material.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues sabe muito bem que um povo robustece a sua vontade e a sua acção, na medida em que estas exprimem dominio e afeição, ao mesmo tempo.

Ameaça-nos directamente algum perigo? Não cremos, mas atravessamos uma época em que é mais necessário prevenir do que remediar.

O sr. ministro do Ultramar, que conhece os nossos territórios imperiais, por experiência própria, não desconhece que, para inspirar confiança, nada há que iguale a vigilancia atenta unida á fé que remove montanhas e afasta precipícios.

■

O Mar encarna admirávelmente o génio da tragédia, mantendo na sua irrequietude constante uma inquietação ainda maior —a da humanidade. Os pobres pescadores que buscam nele, perigosamente, o pão de cada dia, sabem que, em dados momentos, têm de se medir, com as cóleras do abismo—revolto, trovejante, impiedoso e monstruoso.

Quanto não devem ter sofrido os pescadores de Olhão, que a tempestade surpreendeu e dispersou, por entre as vagas que os balouçavam cruelmente, insensíveis aos seus clamores!

Mas também no Mar, quando a voz humana é mais rouca, quase perdida no tremor e no terror, pode aparecer o socorro misericordioso, dando vida á vida que se perdia, esperança e valimento á frágil suplica do náufrago.

É sobretudo, nas lutas angustiosas com a tormenta, quando a furia bruta das águas encapeladas reedita a brutalidade imensa dos elementos abissais desgovernados, que o nosso coração traduz, nas suas palpitações, a presença do Infinito na humana dor.

■

Na sessão de ontem, na Academia das Ciências (classe de Letras), sob a presidência do doutor Caeiro da Mata, foi concedido o «Prémio Ricardo Malheiro» ao romancista Sousa Costa, pelo seu livro «Entre duas Labaredas».

O «Diário de Lisboa» felicita o ilustre escritor que, na literatura da nossa época, tem um lugar marcado e exito assegurado.

■

Intitula-se «Reflexões sobre a Crise Contemporanea» o livro que J. Ranvil publicou, com um judicioso prefácio de Sant'Ana Dionisio.

Merece ser lido, meditado e apreciado como um honrado esforço para esclarecer problemas que carecem, o mais possível, de ocupar os homens de pensamento.

Como já o disse Nietzsche, a verdade só se descobre, quando nós nos redimimos do erro, pondo os olhos mais alto do que as realidades que nos rodeiam. J. Ranvil segue a lição do filósofo: sente que um Mundo se forma dentro de nós e espreita a aurora do seu nascimento.

Houve muitas desistências

durante a travessia do Maciço Central

no Rallye de Monte Carlo

cujas provas hoje se concluiram

CLERMONT-FERRAND, 25. — A travessia do Maciço Central foi uma dura prova para os concorrentse do «Rallye» a Monte Carlo. A neve que cobre as estradas obrigou os corredores a fazer prodigios de habilidade para manter a velocidade de 50 quilómetros imposta pelo regulamento.

Os carros do itinerário de Lisboa, os primeiros que passaram o controle, beneficiaram da vantagem das estradas terem sido recentemente limpas. Os automoveis que partiram de Monte Carlo tiveram, de Montluçon em diante, uma verdadeira hecatombe. Alguns deles atravessaram-se na estrada, provocando uma série de choque. Um deles quase que deteve definitivamente o corredor francês Chiron, ao volante de um «Alfa Romeo» que, apesar de tudo, chegou ao posto do controle de Clermont-Ferran dentro do prazo marcado.

Dois franceses que guiavam um «Citroën», Audibert e Aibignat, cairam numa valeta, mas nada sofreram. Depois da passagem dos concorrentes de Lisboa, no percurso Clermont-Saint Flour, também houve uma série de acidentes. O carro conduzido pelos suecos Noitorp e Eineskog esbarrou com uma ambulancia; apenas houve estragos materiais e os concorrentes continuaram viagem; mas desistiram em Saint-Flour. O n.º 83, guiado por ingleses, embateu com um camião. Com o rosto ensanguentado, os automobilistas foram transportados para Clermont-Ferrand. Atrás deles, o n.º 82, querendo evitar o embate, saiu da estrada e entrou num campo. O veiculo ficou inutilizado e os seus ocupantes desistiram da prova.—(F. P.).

Só dez dos 62 que sairam de Lisboa estão «brancos» de penalizações

MONTE CARLO, 25—Um «Jowett Jupiter» britanico tripulado pelos franceses M. Becquart e H. Zieg'er, foi o primeiro automóvel a concluir a fatigante viagem de 3.275 quilómetros do Rallye de Monte Carlo. Becquart, que partiu de Lisboa, foi o vencedor do Rallye de 1950.—(R.).

As dificuldades de classificação

MONTE CARLO, 25—Foi preciso esperar pela ultima noite para seleccionar os concorrentes ao 22.º Rallye de Monte Carlo. Ontem ainda, apesar da neve, gelo, chuva e nevoeiro havia pouquissimas eliminações e só cerca de uma duzia de equipas penalizadas. Hoje, porém, o panorama mudou e poucos escaparam ás dificuldades do Maciço Central. Assim, os concorrentes partidos de Lisboa que ontem, em numero de 62, não tinham penalizações, viram hoje esse numero reduzido para dez. Tal como se esperava os concorrentes de Lisboa foram os primeiros a chegar ao controle de Monte Carlo. O francês Maurice Becquart (n.º 1), vencedor do ano passado, chegou em primeiro lugar ás 11 e 37, não parecendo cansado com esta tirada de 3.000 quilómetros. Os outros concorrentes foram chegando com intervalos mais ou menos regulares. Será preciso porém examinar os documentos para se verificar exactamente quais os que sofreram penalizações. No entanto, pode desde já dizer-se que os primeiros chegados, Becquart, Trigano, Cortanze, Dufoux e Michy não sofreram qualquer penalização.—(F. P.).

80 oor cento dos concorrentes sofreram penalizações

CLERMONT-FERRAND, 25.—Pouco antes de Saint Flour os concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo encontraram mais uma dificuldade: o nevoeiro. A equipa Chiron-Quinlin, cujo carro segue com farois deficientes e com os limpa-vidros desarranjados, atrasou-se muito. Apesar de todas as dificuldades, passaram nesta cidade 288 carros. Espera-se, no entanto, que, nos 92 kms. entre Clermont e o Puy se efectue nova selecção. Devido ao nevoeiro a proporção dos concorrentes penalizados atingiu 80 por cento. Entre os concorrentes que seguem em boa posição contam-se as equipas n.º 1 (Becquart), 7(Cortanze), 17 (Rosier) e 60 (Caracciola), todos partidos de Lisboa.—(F. P.).

O «Rallye» de Monte Carlo acaba hoje, mas como as classificações obrigam a cálculos demorados, que têm de ser feitos com todas as cautelas, a classificação, com firmeza e inteira verdade só deverá ser conhecida esta noite.

No entanto, nos telegramas das agências que dão conta de ter desistido elevado numero de automobilistas e de concorrentes com penalizações, diminuindo sensivelmente as suas possibilidades, não figuram nem os numeros das equipas nem o nome dos portugueses, indicação segura de que, pelo menos, até ás «provas complementares» se comportaram muito bem. Estas, porém, que hoje se efectuaram em Monte Carlo é que decidem a classificação geral.

As eleições na Pérsia

TEHERÃO, 25—Terminou, ontem, ás 18 horas, a votação nesta capital.

Quando fecharam as assembleias de voto, ainda havia «bichas» de eleitores. As urnas estão guardadas na grande mesquita de Teherão, e tomaram-se precauções severissimas que vão ao ponto de não ser possivel a qualquer pessoa aproximar-se a menos de 500 metros do local.—(F. P.).

DESCARRILAMENTO EM ESPANHA

SAN SEBASTIAN, 25. — Descarrilou um comboio de passageiros entre Irun e esta cidade, em virtude de um desmoronamento no interior de um tunel perto de Beasain. Morreu o maquinista e ficaram feridos dois passageiros. A circulação entre a fronteira francesa e Madrid fica interrompida durante 24 horas.—(F. P.).

O autor do crime

do pinhal de Meleças

fez na Polícia

uma confissão completa

Acompanhado do agente Afonso, da Policia Judiciária, chegou ontem a Sintra o preso António Ramos, apanhado em Trancoso, pela G. N. R., em virtude de ter sido reconhecido pela fotografia publicada nos jornais, como presumivel autor do repugnante crime de que foi vitima um pobre rapazito de nome Rogério Ferreira Brás, conforme ontem noticiámos.

O preso confessou o crime que praticou, no dia 15 de Dezembro, ás 17 horas, no pinhal da Quinta do Alto, em Meleças, e declarou que atraira ali o rapaz, dizendo-lhe que lhe queria mostrar qualquer coisa. Uma vez ali, exigiu-lhe o dinheiro que levava, 1.900$00, destinado aos pagamentos dos trabalhadores da referida quinta. O rapazito resistiu a aceder ás suas exigencias, pelo que o atirou ao chão e o estrangulou com a própria gravata que a vitima levava.

Em seguida, tirou-lhe o dinheiro e dirigiu-se de novo para a referida quinta onde mudou de roupa. Disse ainda que havia abandonado o trabalho sem que o encarregado e um seu colega dessem por tal, para ir esperar a sua vitima. Com o dinheiro que roubou e com algum que tinha, foi dedicar-se ao contrabando em Trancoso, onde já está processado pela secção de Finanças daquela localidade. Foram-lhe ainda apreendidos pelo agente alguns artigos de contrabando e a quantia de 720$00.

O criminoso declarou que, ao abandonar o local do crime, ficou com a impressão de que o rapazito ainda estava com vida.

Amanhã deve proceder-se á reconstituição do crime no respectivo local.

As homenagens

hoje prestadas

à memória

do general Costa Ferreira

Faz amanhã um ano que, no momento em que dava uma lição aos futuros artilheiros do nosso Exercito, na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, foi acometido de congestão cerebral, de que veio a falecer na madrugada seguinte, o general Eduardo da Costa Ferreira, então director da Arma de Artilharia, antigo ministro da Instrução, militar muito ilustre e cidadão de altas virtudes. A morte de Costa Ferreira—que foi um dos nomes de maior prestigio do Exército português—deu-se quando o saudoso artilheiro expunha um teorema de matemática na ardosia da aula. Sentiu-se mal, interrompeu o trabalho, sentou-se á mesa e ainda pediu um cigarro. A cabeça pendeu-lhe sobre o tampo da secretária. Os oficiais levaram-no, mas o general havia de exalar o ultimo suspiro algumas horas depois, na madrugada de 27 de Janeiro, já em Lisboa.

O ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, determinou que não se apagasse da ardosia a ultima lição do grande e sabedor militar. Colou-se por cima uma substancia transparente e tudo se preparou para uma homenagem que havia de lhe ser prestada um ano depois e que hoje se efectivou, conforme o telefonema que abaixo publicamos.

A cerimónia na Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 25. (Pelo telefone)—Com a assistência do sr. ministro do Exército e de vários oficiais, generais e de outras patentes, realizou-se esta tarde, na Escola Prática de Artilharia, uma homenagem solene á memoria do general Costa Ferreira, que faleceu ha um ano, neste estabelecimento, quando dava uma aula perante os oficiais do curso de artilharia.

O sr. general Abranches Pinto chegou aqui ás 15 horas e, depois de receber a continência da guarda de honra, dirigiu-se para a aula onde o general Costa Ferreira foi acometido da crise cerebral que o vitimou, recinto onde assumiu a presidência da sessão. Encontravam-se presentes numerosos oficiais do Exercito e as autoridades de Vendas Novas.

Ao lado da ardosia onde se conserva a lição que o general estava a dar quando tombou, encontrava-se, coberta com a bandeira nacional, uma lapida que foi descerrada pelo ministro e na qual se lêem as seguintes palavras:

«Nesta sala caiu para sempre, ao dar a ultima lição, o general Eduardo da Costa Ferreira, mestre insigne da artilharia portuguesa, que veio morrer á cinza-mãe da sua querida arma que tanto prestigiou.—27-1-1951».

Usaram da palavra, para destacar a figura moral e profissional de Costa Ferreira, o director da Escola Prática sr. coronel Armando de Matos, e o director da Arma de Artilharia sr. general Pereira do Vale. Encerrará a sessão o sr. general Abranches Pinto, que pronunciará um discurso de homenagem á memória do seu saudoso camarada.

As cerimónias em Lisboa

Os oficiais de artilharia das unidades do Governo Militar de Lisboa mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Saude, uma missa de sufrágio por alma do general Costa Ferreira, celebrada pelo padre Arnaldo Duarte, capelão do G. M. L., após o que irão, em romagem, á sua sepultura, no cemiterio do Alto de São João, depôr um ramo de flores.

Depois, ás 11 horas, nas salas de instrução de tiro daquelas unidades, serão descerrados retratos daquele general, sobre cuja figura pronunciam algumas palavras os respectivos comandantes.

O concurso para professor

do Instituto de Agronomia

Hoje foi o ultimo dia do concurso para professor extraordinário do 4.º grupo do Instituto Superior de Agronomia, em que figurou, como candidato unico, o engenheiro-agrónomo Eduardo da Silva de Oliveira e Sousa.

Esta ultima prova consistiu na defesa da dissertação intitulada «O enxugo das terras por meio de drenos—Aplicação ao seu estudo do método de analogia electrica».

A argumentação coube ao sr. professor Rui Mayer.

O juri, que é presidido pelo sr. professor dr. Moses Amzalak, deve dar ainda hoje a decisão.

Visita ministerial

ás obras do Hospital do Ultramar

Os srs. ministros do Ultramar e das Obras Publicas visitaram esta manhã as obras de ampliação do Hospital do Ultramar, na Junquei

Aqueles membros do Governo foram ali recebidos pelo director do hospital, sr. dr. João Pedro Faria, pelo director da Comissão de Construções Hospitalares, sr. eng. Maças Fernandes, e pelos srs. engenheiros Jaime Nina Sousa e Silva e arquitecto Raul Teixeira.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues e engenheiro José Frederico Ulrich manifestaram, no final, a sua satisfação pela forma como os trabalhos estão a decorrer.

Há 30 anos

Frade espanhol que casa

Em 25 de Janeiro de 1922 o «Diário de Lisboa» informava:

«Na conservatória do registo do 2.º bairro, perante o funcionário sr. Araujo Pereira, casaram esta tarde a sr.ª D. Rocio Weladron Martinez, natural de Verin e o sr. Francisco Ovicdo Campo Puente. O acto teve certa solenidade e revestiu-se de certa sensação. O noivo, bastante novo, foi até há pouco frade da ordem dos Esculápios e professor de humanidades. No seu convento apaixonou-se pela noiva que ia ali ver umas crianças. O frade foi a Roma pedir a Bento XV que o dispensasse da regra. O Papa, porque era um santo varão, concordou com as razões de amor. Mas não podia transigir. O Campo Puente voltou á Galiza, rasgou o hábito, naturalizou-se português, após muitos entraves, em nome do amor e da Republica. Isto foi há seis meses. No acto desta tarde—a noiva ia muito bonita—foram testemunhas o sr. Alfredo Pinto, funcionário do Ministério do Trabalho, e a professora D. Maria Nevoa. Os noivos, portugueses já, seguem para Madrid».

Morreu na Islandia

o chefe do Estado

REYKJAVIK, 25 — Faleceu o presidente da Republica, Bjorsson.—(F. P.).

CHRISTOFLE

A GRANDE MARCA FRANCESA

Talheres e todo o material de mesa para hoteis em metal branco fortemente prateado

Duração inexcedivel

Vendas aos PREÇOS da FABRICA

Em «stock» para entrega imediata nos seus

representantes exclusivos

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LD.ª

8 a 18—Rua Garrett — LISBOA

Telefone: 26791 **Telegramas CASALEX**

Há esperanças

de que estejam salvos todos os pescadores

desaparecidos do Algarve

OLHÃO, 25 *(Pelo telefone)*.—Amainou um pouco o temporal que, desde ontem, se fazia sentir em todo o litoral algarvio e que voltou cinco embarcações de pesca, pouco depois de demandarem o Lavage de São Lourenço, já dentro da ria, e que foram socorridas por outras embarcações que navegavam próximo.

Dos pescadores desaparecidos no mar pelo temporal do dia 20 faltam ainda quatro de Olhão, pertencentes ao saveiro do mestre José Maria Pinho Viana.

Por notícias aqui recebidas do nosso ministro em Tanger, sabe-se que desembarcaram naquela cidade marroquina os três tripulantes do saveiro pertencente a João Mascarenhas de Sousa, mais conhecido pelo «João Armador», cuja guarnição é constituída por José Martins Catarino, Francisco dos Santos e Manuel Joaquim.

Por comunicação telefónica de Cádis, foram recolhidos ali desembarcados por um arrastão espanhol os tripulantes dos saveiros «Doradinha», pertencente a Antonio Marcelino, cuja companha é constituída por João Carlos da Silva, José Viegas Contreiras e José Cravinho, um dos quais se encontra doente.

Agora já há esperanças de que os pescadores de Albufeira sejam, de facto, aqueles que se encontravam anteontem junto á ilha da Culatra, e que se fizeram ao mar, possivelmente, com destino á sua terra.

Há esperanças de que os quatro restantes pescadores olhanenses voltem ainda a aparecer.

O frio em Sinfães

SINFÃES, 24—Toda a região está sob uma toalha de neve, com dez centímetros de espessura. O mercurio, no termómetro, marca 0 graus negativos.

Pequenas notícias

do estrangeiro

CAPRI, 25.—O florista de Capri, Luigi Esposito, está assoberbado com encomendas de grandes quantidades de flores para dar as boas-vindas á estrela cinematográfica Greta Garbo, esperada em Capri nas ultimas semanas. A ultima encomenda de rosas vermelhas veio da Alemanha.—(R.).

*

ROMA, 25.—Numa estação de Roma, a Policia prendeu Giuseppe Busti, de 34 anos, que chegava de Milão com quadros a óleo contendo 271 acendedores e 131.000 pedras de isqueiro, em fundos falsos.—(R.).

*

LONDRES, 25. — A filha mais nova dos condes de Mountbatten foi vitima dum furto de joias no valor de mil libras. As joias foram roubadas na residência dos condes de Mountbatten, em Belgrave Square.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 25.—Chocaram no Atlantico dois navios da frota de guerra americana, o transporte «Mellette» e o cargueiro «Vermillon». Os dois barcos sofreram prejuizos materiais, mas não houve vitimas. Os navios estão ingrando para Halifax, na Escocia, escoltados por contratorpedeiros.—(F. P.).

*

SOLINGEN (Rhur), 25.—Um carro «eléctrico» descarrilou num arrabalde de Solingen e foi de encontro a um prédio. Há 8 mortos e 25 feridos em estado grave, além de umas 20 pessoas mais ou menos contusas—(F. P.).

*

PARIS, 25.—A Rádio norueguesa diz que o cargueiro norueguês «Linesoy» encalhou esta noite perto de Karakoey, ao largo da costa ocidental da Noruega. 14 tripulantes foram recolhidos por outros navios, mas 3 morreram e 5 desapareceram.—(F. P.).

*

BOCHUM, 25.—Dois mortos e mais de quarenta feridos em estado mais ou menos grave, é o balanço provisório da explosão que houve esta manhã na central eléctrica da fábrica de máquinas Westfália Dinnendahl Groeppel. —(France Presse).

*

BOCHUM (Rhur), 25.—Foi morta uma pessoa e ficaram feridas 50, 30 das quais gravemente, numa grande explosão na secção eléctrica da fábrica de máquinas Groeppel, hoje. Desconhece-se ainda a causa da explosão. A Policia cercou a fábrica.—(R.).

*

COPENHAGUE, 25.—Foram encontrados os primeiros jazigos de petróleo, na Dinamarca, uma profundidade de mais de 3.000 metros, próximo de Toender, no Sul da Jutlandia, disse aqui hoje o gerente da companhia de prospecção americo-dinamarquesa. Há muitos anos que se faziam perfurações, nessa área.—(R.).

*

PARIS, 25—Houve grandes inundações na Indonésia provocadas por chuvas torrenciais que em Java duraram 13 dias sem interrupção nalguns locais. Registam-se grandes prejuizos e numerosas vitimas. —(F. P.).

O célebre caso do Isidoro

em que respondem 22 réus

e cujo processo conta 1.070 folhas

começou a ser julgado na Boa Hora

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, constituido pelo desembargador sr. dr. Lucena e Vasconcelos, que preside, e pelos vogais srs. drs. Silva Caldeira e Anselmo Taborda, tendo como ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Alves Pinto, instalou-se esta tarde na ampla sala do Plenário, a fim de começar o julgamento de um dos mais importantes processos no género, constituido por vinte e dois volumes. Trata-se do conhecido «Processo do Isidoro». Nele estão incriminados vinte e quatro individuos. Faleceram dois, pelo que prescreveu contra eles o procedimento judicial. Figuram duzentas e vinte testemunhas de acusação e de defesa e diversos declarantes, entre os quais o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização. São dezanove advogados que defendem os inculpados.

Numeroso publico enche a sala das audiências. No átrio e nos claustros da Boa Hora permanece muita gente que não conseguiu lugar.

Ás 14 horas, o oficial de diligências Martins procedeu á chamada dos reus. São eles, no processo principal («caso do Isidoro»): António Marques Gaspar, António Ribeiro Figueiredo Junior, Artur Henrique Coimbra, Augusto Teixeira de Carvalho, Horácio Cardoso Baptista da Silva, Isidoro Sampaio de Oliveira, Joaquim Lopes Coelho Pereira, Joaquim Luís Macieira, José António Cartaxo Junior, José Domingos da Silva, José Mota Pereira, Manuel Gonçalves da Silva, Miguel da Silva Correia, Raul Alves Mineiro, José Carpinteiro Cupertino, todos negociantes; Joaquim Ferreira Soares, ex-chefe de brigada dos Serviços de Fiscalização; e o ex-agente do mesmo departamento, Horácio Francisco Soares Pimentel, que fazia parte da mesma brigada.

Noutro processo, áparte do caso Isidoro, mas ligados ao Ferreira Soares, compareceram a julgamento os comerciantes e industriais João Ribeiro Vaz, Clementino Gomes de Matos, Ernesto António, Casimiro António, José Gaspar Rebocho, Julio Antas Barbosa Marinho e Humberto Francisco Bento.

Todos os acusados se encontram afiançados: o Isidoro Sampaio de Oliveira, em 600 contos, outros em 300, 250, 80 e 50 contos. O Pimentel, apenas em 5.000 escudos. O ex-chefe Ferreira Soares é o unico que está preso no Limoeiro, em resultado de lhe ter sido quebrada a fiança de cem contos, visto que, em liberdade, praticou uma série de burlas. O processo e os volumes apenas têm 1.070 folhas.

Classificação dos crimes: todos os reus foram pronunciados definitivamente por suborno; o Ferreira Soares e o Pimentel, além daquele crime, prestam também contas á justiça por extorsão e falsas declarações.

O julgamento deve demorar mais dum mês

O pleito é delicado. O processo tem caracteristicas especiais, pelo que o julgamento deve demorar mais de um mês. As sessões efectuam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 e 30 horas.

Compareceram no pretório os patronos dos acusados, srs. drs. Camilo Valente, Manuel João Palma Carlos, Heliodoro Caldeira, Fernandes de Castro, Castanheira Lobo, Pereira de Almeida, Albano Ribeiro Coelho, Eduardo Cunha de Sousa, António Maria Monteiro Junior, Santos Tavares, Adolfo de Andrade, Bustorff Silva, Rodolfo Lavrador, Adolfo Simões Travaços e Mário Ferreira.

É tornado publico o despacho de pronuncia elaborado com grande meticulosidade pelo sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica, consoante a prova produzida durante quatro anos de instrução do grandioso processo. O corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos manteve, em despacho, o grau de responsabilidade de cada incriminado, confirmado pelo montante das cauções. Revela-se, por deixar de estar em segredo de justiça, um resumo dos factos que originaram a discussão desta tão importante causa, dada também a categoria da maioria dos reus nela envolvidos.

Segundo os dados do processo, os quinze primeiros incriminados, em data não averiguada, de Abril de 1947, concertaram-se entre si para levar o reu Joaquim Ferreira Soares a abster-se de continuar a exercer a fiscalização que, em razão das funções que exercia, de chefe de brigada da Direcção dos Serviços de Fiscalização, lhe competia levar a efeito sobre as suas actividades comerciais de importadores de milho e a inutilizar os processos que, em virtude dessa fiscalização, estava a organizar contra a firma Isidoro M. de Oliveira & Companhia (Irmão) e António Marques Gaspar, do Montijo, e Silva Chaves, de Lisboa.

400 contos ao venal chefe da Fiscalização

Mais adiante o despacho de pronuncia salienta: «os quinze reus, a troco da dádiva de 400 contos, quantia por eles subscrita na proporção que consta do processo, subornaram o Ferreira Soares, a quem entregaram o dinheiro».

Assim, o chefe da brigada inutilizou os processos, constituidos por autos de declarações, colheita de amostras, sequestro, boletins de análises, fotografias de cartas diversas.

Quanto ao ex-agente Soares Pimentel, afirma o processo que, em Maio de 1947 recebeu do Ferreira Soares a quantia de 30 contos, provenientes do crime de suborno.

O despacho pronuncia ainda o Ferreira Soares e o Pimentel por falsas declarações prestadas á Policia Judiciária, quando foram presos, porquanto disseram que, no seu cadastro nada constava, apurando-se depois que ambos eram cadastrados, cada um com quatro prisões por delito comum. O Pimentel foi julgado duas vezes.

Referente á segunda parte da questão em julgamento (incriminação dos sete restantes individuos) diz a pronuncia: os quatro primeiros João Ribeiro Vaz, Clementino Gomes de Matos, Ernesto António e Casimiro António, na qualidade de sócio da firma João Ribeiro Vaz Junior, de Lisboa, concertaram-se, em fins de 1946, principios de 1947, por intermédio do reu José Gaspar Rebocho, para abordar o Ferreira Soares, mediante 40 contos (10 cada um) para levantar os selos que, no exercicio das suas funções, tinha posto em certa quantidade de sacos com feijão, apreendidos no armazem daquela firma, na Rua Gilberto Rola. O Ferreira Soares aceitou a proposta, recebendo o dinheiro em duas prestações—a 1.ª, 15.000$00, e a 2.ª, 25.000$00.

O Ferreira Soares (salienta-se este facto) levantou os selos, mas só depois de assim ter sido ordenado no respectivo processo por despacho da entidade competente, que mandou arquivar o processo.

O negociante Julio Antas Barbosa Marinho, da Moita do Ribatejo, entregou também ao Soares a quantia de 50 contos, por causa de um processo referente á venda de batata. Do comerciante Humberto Francisco Bento, o ex-chefe da brigada Ferreira Soares também extorquiu uma importancia relativamente elevada. Eis resumidamente a história do processo principal e dos que lhe foram apensos.

Espera-se uma declaração sensacional do Ferreira Soares durante o seu esperado interrogatório, que vai ser demorado, além das acareações a que o submeterão os três juizes, no caso dos trabalhos prosseguirem.

A tarde de hoje, até ao começo da noite, salvo qualquer imprevisto, será preenchida pela identificação dos reus, leituras das extensas contestações, e inicio do interrogatório dos acusados, segundo a ordem exposta.

A discussão deste sensacional julgamento despertou vivo interesse. Da Provincia chegaram pessoas interessadas em acompanhar a discussão de tão curioso pleito.

Grandes incêndios

estão a devastar os arredores de Sidney

SYDNEY, 25—Os prejuizos causados pelos incendios que estão a assolar a Nova Gales do Sul, em gado e bens, atingem já centenas de milhares de libras, ao mesmo tempo que Sydney está a sufocar com mais de 40 graus centigrados, a temperatura mais elevada aqui registada há 10 anos.

Em Lithgow, junto ás minas de carvão do Oeste da Nova Gales do Sul, continuou durante toda a noite a batalha contra as chamas que se aproximam dó paiol de munições de Marrangaroo, que estava já sob uma nuvem de fumo.—(R.).

Um bom médico

é o nosso melhor amigo. Não o esqueça **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.

Rua da Prata, 257

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 13º,9; minima, 6º,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14º,2; minima, 5º,3.

///

A folha oficial publica a lista das bolsas de estudo e isenção de propinas concedidas a alunos do magistério primário de várias escolas do País.

///

Em meados de Dezembro a proporção das reservas para as responsabilidades do Banco de Portugal estava em 53 03 por cento.

///

De um acordão do Supremo Tribunal Administrativo: «A lei não tributa sómente o recebimento de dividendos, mas também o direito de recebê-los».

///

Foram nomeados directores do Centro de Estudos Económicos o dr. Teixeira Ribeiro e eng.º Francisco Leite Pinto.

///

As 4 fábricas do País produzem cerca de 13.500 milhões de fósforos, quase todos de madeira, pois os de cera baixam de consumo. Com e'es se acendem cigarros que pesam 5 milhões de quilos.

///

No ano passado na ilha de S. Miguel, andaram na pesca 439 embarcações, nas quais trabalharam 1.793 homens, que colheram 3.664.291 quilos de peixe.

///

Reabriu no Hospital de Marinha a consulta externa de neuro-psiquiatria.

O «AFONSO DE ALBUQUERQUE»

largou para Macau

Largou do porto de Singapura para Macau o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque». Naquela base britanica, o comandante, oficialidade e tripulação do navio foram recebidos com significativas provas de amizade por parte das autoridades militares.

O sr. comandante Galeão Roma foi convidado de honra em almoços oferecidos pelos almirantes Fisher, comandante de Marinha do porto, e Pugsliey, comandante-chefe das forças armadas da Malásia. Os oficiais e guardas-marinhas visitaram as bases naval e aérea, sendo obsequiados na primeira com um almoço.

A missão portuguesa em Singapura foi visitada pelo sr. comandante Galeão Roma.

Os marinheiros britânicos

vão aprender russo

LONDRES, 25—A marinha britanica fez um convite a marinheiros «que estejam dispostos a aprender russo». A comunicação diz que a marinha não tem dificuldade em encontrar oficiais e praças com conhecimento de francês ou alemão, mas que tinham sido necessárias «medidas especiais» para remediar a falta de marinheiros que falem russo.—(R.).

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, deve terminar hoje a discussão da proposta de lei, do sr. ministro da Economia, acerca do condicionamento das industrias.

Ao sr. dr. Albino dos Reis, presidente daquela Camara, foi entregue, pelo sr. José da Silva Baptista, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, uma exposição, apontando os inconvenientes da excessiva pulverização das padarias, que se poderá remediar por meio de um condicionamento amoldado ás caracteristicas especiais daquela industria.

Caíu em Milfontes

um balão-sonda

VILA NOVA DE MILFONTES, 25.—Ontem, pelas 7 horas, foi encontrado na herdade da Boa Vista, desta freguesia, pelo sr. João de Matos Fataco, um balão e uma caixa (tipo correio), toda prateada, com o n.º 0584, pertencente ao Serviço Meteorológico Nacional, com um documento em que se pede a sua entrega aos C. T. T. O aparelho, com os seus pertences, foi entregue á chefe da estação local. O balão encontrava-se rebentado.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: **R. Edite Cavel, 17-A**

O Pan-Cake dá à sua beleza a atracção irresistível chamada glamour

Revela, gloriosamente, a verdadeira beleza das suas cores naturais

um e único PAN-CAKE* MAKE-UP de *Max Factor* HOLLYWOOD

Envolve tentadoramente a sua tez com o acabamento aveludado e perturbador que só é possivel com o Pan-Cake

JANIS CARTER da Columbia

Nuns escassos momentos maravilhosos, a sua tez torna-se aveludada e macia... as suas feições dão-lhe um aspecto de beleza até aqui desconhecida... e o novo fundo de cor que tanto a favorece, ateia luz nos seus olhos, dá à pele um novo e sedutor encanto. Uma finíssima camada de Pan-cake Make-up de protecção, que não seca, rápida e fàcilmente aplicada com uma esponja húmida, faz este milagre! Agora, repare na maravilhosa transformação que se deu na própria pintura da boca e dos olhos. Veja bem o extraordinário encanto que irradia! Só o génio de Max Factor poderia criar tão atraente transformação — e tem-a ao seu dispor, ao alcance da sua mão, com o maravilhoso Pan-Cake. Make-up. Peça-o nos bons estabelecimentos. Caixa 36$00.

Pan-cake (marca registada) significa um produto Max Factor, Hollywood

MAX FACTOR HOLLYWOOD

Criadores dos make-up verdadeira harmonia de cor para as vedetas..... E PARA SI!

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Concelho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário que, pelo Conselho Superior desta Ordem, foi proferido acórdão no processo disciplinar n.º 1466, instaurado por participação de Branca da Conceição Meca Metrass de Campos, determinando que fosse dada publicidade á pena de multa de 5.000$00, aplicada ao advogado dr. Fernando de Carvalho Araujo, por infracção dos artigos 545.º e 557.º, § 1.º, alinea a) do mesmo diploma legal.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1952.
O Presidente
Fernando Castelo Branco

OLYMPIA
KAPITAN
FURGONETAS
Concessionários:
Samamede, L.da
Rua Nova de S. Mamede, 74-B
Telef. 63193-63194 LISBOA

Dr. António Dias da Silva

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alda Maria Dias da Silva, Maria Antónia Dias da Silva Corrêa Nunes, marido e filhos, Manuel António Dias da Silva e mulher, Maria Justina Dias Pires e marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Avô, Sogro, Irmão e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da sua residência, Avenida Duque de Avila, n.º 7, 2.º, em auto funebre para o cemiterio de Nesperal (Sernache do Bonjardim).

P. N. A. M.

Dr. António Dias da Silva

FALECEU

O PESSOAL DAS «INDUSTRIAS REUNIDAS DE BOLACHAS E CONFEITARIAS L.DA (RIVIERA) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Pai, Cunhado e Sogro dos proprietários desta firma, cujo funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da Avenida Duque de Avila, n.º 7, 2.º em auto funebre para o cemitério de Nesperal (Sernache do Bonjardim).

Calculadoras eléctricas

Hamann

resolvem todas as operações automàticamente
Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34
Tel. 60127

ORIENTAL-BENFICA

Domingo, 27

COMBOIO - ESPECIAL

Parte de Lisboa-Rossio, ás 14-00. Chega a Marvila, ás 14-25.

Parte de Marvila, ás 17-17. Chega a Lisboa-Rossio, ás 17-40.

Este comboio tem paragem em todos os apeadeiros

ORIENTAL-BENFICA

Por virtude do interesse despertado por este desafio, a C. P. põe em circulação no domingo, 27, um comboio de desdobramento, que sai de Lisboa-Rossio ás 14-00 e regressa á mesma estação ás 17-40, o qual tem paragem em todos os apeadeiros e permite assistir a esta competição desportiva.

A Sociedade das Aguas de Entre-os-Rios, L.da

Tem a honra de comunicar que tem em Lisboa á disposição dos Ex.mos Clientes a **CASA DA TORRE** — Parque —na Avenida Sidónio Pais, n.º 6, telef. 47080 e a **CASA DA TORRE** — Belem — Rua dos Jerónimos, 10-12 — Telefone 37232, com magnificas instalações novas, em prédios de luxo com conforto de bom hotel e preços de pensão, com tratos especiais para hospedes permanentes e familias.

Os hospedes de Lisboa terão direito a passar as férias em Entre-os-Rios pelo mesmo preço que estiverem pagando em Lisboa.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pag.)

tizada, ou se quiserem, romanesca, da Viagem do Gama á costa do Malabar; de um 1640; de uma vida de Nun'Alvares, e até mesmo, antes que os brasileiros o façam, de uma larga narrativa sobre a descoberta das terras de Santa Cruz. Para quando, sr. dr. Manuel da Costa? Citamo-lo, na sua qualidade de director do Secretariado Nacional, afirmando-lhe em tom respeitoso que mais vale gastar a pólvora numa salva de estrondo, que disperdisá-la em rebatinhos, em obras ocasionais.

Mas vamos ao «Marido Solteiro». O titulo é engraçado, melro de bico amarelo a cantar, no primeiro tronco a abotoar, sob esta doce luz de Primavera contrariada por tão malévolo frio invernal.

Como terá o realizador resolvido semelhante quebra-cabeças? — pergunta o espectador, naturalmente, curioso, se não ansioso. Dizemos-lhe, aqui á puridade, que, genericamente, em todos os sentidos, solucionou o problema.

Claro que se trata de mais uma variante daquela anedota, onde a comédia moderna portuguesa vai buscar a sua inspiração: isto é uma situação de equivoco, na qual uma personagem estranha é enganada pelas aparências. Tudo aquilo se embrulha, se complica, para depois, no final, com um lance de sentimento, se desembrulhar e aparecer a condição verdadeira das figuras principais. Desta vez o caso gira—e mais não dizemos—á volta de um casalinho jovem, feliz e impecunioso, cujo marido não pode dizer que o é, a um tio que chega, pantagruelicamente, milionário do Brasil, em virtude de ele não desejar que o sobrinho (o publico verá qual é, de facto, o parentesco) sofra as amargas consequências do matrimónio, sem completar um curso.

«O marido solteiro» fez, ontem, rir avonde o publico, e hoje, decerto, haverá mais dose ainda de hilaridade. E' jovial, clara, simpática, amena, esta comédia-farsa, muito embora a acção passada 90 % entre as paredes de uma casa, seja diminuta. Mas lá estão os artistas para a defender: o Santos Carvalho admirável de naturalidade, com sotaque brasileiro (é do papel) que mal abre a boca põe o publico ás gargalhadas dobradas; a Laura Alves, admirável de talento, viva, dinamica, muito trefega e lisboeta, com uma expressão, uma atitude, um gesto para cada frase; Eugénio Salvador, que lhe dá a réplica, também exuberante e alacre, e Alves da Costa, galã embigodado, que, se não faz mais, é porque não o deixaram. Neste quarteto, o trio cómico está sempre em cena, perdão, no ecran, jogando, admirávelmente o «ping-pong» (façamos de conta) das réplicas, sem perder uma. Evidentemente, «O marido solteiro», vive, sobretudo da representação. Daí, o abusar-se de certos efeitos, porque a situação, repare-se, é sempre a mesma, embora virada, revirada, posta ao alto, ou de lado, transversalmente, numa palavra, em todos os planos possiveis... ou impossiveis, estáveis ou instáveis. Pena é, pois, que o publico tenha, no bolso, desde o princiipo do filme, a chave da comédia. Santos Carvalho, o tio rico do Brasil, é afinal, o unico ludibriado. Todos nós sabemos que o sobrinho se casou, e daí o facto de, embora a representação ser alta, intensa, mesmo brilhante, certa fraqueza de convicção da parte do espectador.

Mas, neste mundo até a perfeição é imperfeita!

Fernando Garcia, o realizador, movimentou, notávelmente, a máquina. Deu-nos a impressão de a deslocar, constantemente, e daí, para os menos exigentes ou videntes da matéria, a noção de um autêntico entrecho, quando a verdade é que tudo são variações da mesma cena, explorada ao máximo. O argumento de Santos Carvalho vive do diálogo, limpo, sem nudezas crueis ou equivocas e recheado de ditos de espirito. A musica de Frederico Valério agradável, tanto mais que não se impõe ao publico; funde-se com o ritmo da comédia o que é uma qualidade cinematográfica. Excelente fotografia de Cesar de Sá da melhor que temos visto. Vê-se que neste capitulo temos progredido bastante nos estudios. A sonorização apresenta algumas deficiências sobretudo, na primeira parte, empastamentos e notas agudas, mas isso deve ser fácil de remediar. Tudo o mais, pareceu-nos bem. Enfim, um filme agradável, sem responsabilidades de maior, que vai divertir o publico. Não foi outro, de resto, o objectivo dos autores.—*Visor 42.*

Atrás do reposteiro

A actriz Hortense Luz não entra no desempenho da comédia que se vai começar a ensaiar no Teatro Avenida.

—O pintor Manuel Lima está a dirigir a confecção das cortinas de algumas cenas da revista «Lisboa Nova», que depois do Carnaval vai ser estreada no Teatro Monumental.

—Segue amanhã para o Porto o actor Soares Correia que, em Fevereiro, volta a Lisboa para participar do elenco da companhia de revistas, que vai actuar no Teatro Variedades.

—O actor Alves da Cunha mantém o propósito de, em Março, seguir para a Provincia, á frente duma companhia de declamação, desligando-se nessa altura dos compromissos tomados com a Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Ingressou no elenco do grupo de artistas «Os 6 novos» a aluna do Conservatório Maria Alice.

—Amália Rodrigues é amanhã apresentada na revista «Agora é que ela vai boa», em cena no Teatro Apolo.

—No Teatro Jordão, em Guimarães, efectua hoje um espectáculo a companhia de comédias Vasco Santana.

—No domingo, termina os seus espectáculos, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Teatro Monumental.

—No Teatro D. Maria II, é repetida amanhã a récita clássica constituida por «Autos» de Gil Vicente.

—A companhia do Teatro Apolo pretende fazer uma passagem de todo o seu repertório no Coliseu dos Recreios, após a quadra de Carnaval.

—A tratar de assuntos, referentes á sua actividade artistica, encontra-se desde ontem em Lisboa o dr. Fabio Ronchi, empresário italiano.

—Terminando na quinta-feira a exploração teatral no Teatro da Trindade, a empresa do Teatro Avenida encetou negociações para que a comédia «Fim de Semana», em cena naquele teatro, passe, a partir de 1 de Fevereiro, a ser apresentado pelo mesmo elenco no Teatro Avenida.

—Regressou dos Açores o actor Octávio de Matos, que assinou ontem contrato com a empresa do Teatro Maria Vitória, ingressando no elenco que vai desempenhar a revista «Tudo isto é fado».

A 3.ª «charla»

de Garcia Sanchiz

Com crescente assistencia e interesse fez Garcia Sanchiz a sua «charla», 3.ª desta série que Lisboa manifestou o desejo de que não seja a ultima. E fechou com chave de ouro esta série de «charlas» em que nos falou da Espanha, de contos de amor; e, ontem, de viagens através do Mundo. Moscovo, com Lenine, e Roma, com Pio XII, marcaram os pontos mais altos da «charla» que terminou com um apelo ao Mundo, desde o Terreiro do Paço, exemplo de reacção a todos os cataclismos e de equilibrio clássico, até ao homem, que não pode regressar á caverna nem mecanizar-se. Grandes ovações sublinharam a despedida de Garcia Sanchiz que amanhã vai visitar a Universidade de Coimbra, tema de futuras «charlas» em Espanha.—(R. P.).

Sarau cultural

na Amadora

No Cine-Teatro da Amadora realiza-se, hoje, um sarau cultural desempenhado pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense, com as peças «Trágico á força» e «Aniversário do Banco», de Tchekov, e canções portuguesas pelo Orfeão, sob a regencia do professor Lopes Graça.

50 animais ferozes

no Coliseu! Veja hoje a mais grandiosa companhia de circo. Elefantes a fazer o pino com a tromba. Combates de leões. Caçada ás zebras. Ursos ciclistas. A maior façanha aérea do Mundo. Amanhã, «matinée»

Não há frio nem chuva que o possa deter. A nova companhia de circo que está no Coliseu constitui um daqueles espectáculos que só se vê uma vez na vida. E' a maior de todos os tempos! Mais de 50 animais ferozes, exóticos e amestrados, entre elefantes bebés, ursos ciclistas, terriveis leões, formidáveis dromedários e camelos; velozes zebras; pitorescas lamas e guanacos; cavalos e cavalinhos; cães e muitos outros. Os melhores palhaços. Os reis dos «jongleurs». As Clarilindas, que além de bonitas são sensacionais nas suas acrobacias. Os Grecos, no espaço, num desafio á morte, e muitos outros prodigios, num espectáculo empolgante de circo. Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée».

Recintos de diversões

No Ritz Club, estreiam-se hoje, o Ballet Marybel com seis artistas e a bailarina Tony Sanders.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Fim de semana».
MONUMENTAL—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sonhos de Viena».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela e eu».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS — «O milagre de Milão».
TIVOLI—«No reino da musica».
S. JORGE—«Um marido solteiro».
POLITEAMA—«O veu azul».
EDEN—«Saltimbancos».
MONUMENTAL—«Madragoa»
GINASIO—«Hei-de encontrar-te».
CAPITOLIO—«Resgate de honra».
ODEON e PALACIO—«O corsário Lafitte».
OLIMPIA—«O fantasma do Zôrro».
TERRASSE—«Três grandes amigos».
LIS—«Rica, jovem e bonita».
JARDIM—«Os companheiros da alegria».
PROMOTORA—«A mulher do outro».

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104. RUA DO CARMO. 106

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS—Neva e há forte nebulosidade nas Ilhas Britanicas e na França, por acção de uma massa de ar polar, transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Provença. Em Portugal, o estado geral do tempo é influenciado por um sistema depressionário, localizado a Leste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ—Céu de nebolusidade variável, com periodos de céu encoberto, vento bonançoso a moderado, soprando por vezes com rajadas muito frescas. Aguaceiros, com queda de neves nas regiões montanhosas do interior. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Variedades em discos; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 23, Solos de instrumentos; 23 e 15, Danças, transmitidas do restaurante Alvalade; 23 e 50, Resumo noticioso; 24, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Trechos em orgão; 22 e 30, Recital de canções, por Celeste Mota; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, «Quinze minutos de cinema»; 21, Passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile: 0, Musica de dança do salão Nina; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

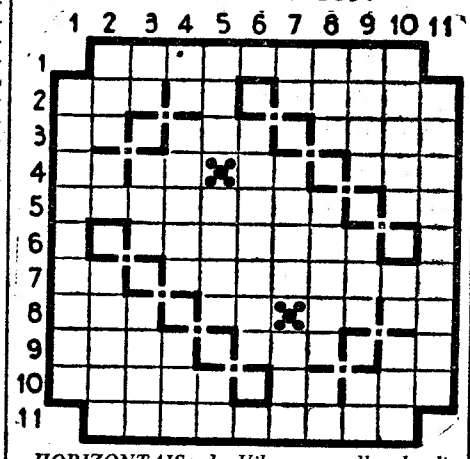
RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3359



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Bragança, na margem esquerda do Tua. 2—Imensidade. Nota musical. Desmoronar. 3—Pertences. Emprega. Outro nome da Irlanda. 4—Batráquio aquático. Algum. Simbolo quimico do sódio. Preposição que indica falta. 5—Ilha das Baleares cujo nome provém da grande quantidade de coelhos ali encontrados. Apelido. 6—Habitante da região da Siria e da Mesopotamia. 7—Em a. Currais de ovelhas. 8—Afluente do Douro. Antes de Cristo. Artigo antigo. Ermo. 9—Da mesma forma. Preposição e artigo (pl.). Carta de jogar. 10—Metal alcalino que decompõe a água a frio. Simbolo quimico do bromo. Anel. 11—Resolve.

VERTICAIS: 1—Comerciais. 2—Porém. Ditongo nasal. Narrações escritas e autenticadas de quaisquer actos. 3—Partir. Ligue. Poeta. 4—Reis. Osso do braço. Muitos. 5—Gemidos. Ilha do arquipelago de Sonda, cuja capital é Batávia. Conjunção. 6—Que tem falta de glóbulos vermelhos no sangue. —Entrega. Cantiga. O maior rio da Sibéria. 8—Pronome pessoal. Azedos. Nome de letra grega. 9—Moeda de ouro, francesa, que valia 20 francos. Lingua que outrora se falava no Norte da França. Prefixo de privação. 10—Serra do distrito de Portalegre. Artigo (pl.). Altar. 11—Pachorrento.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3358

HORIZONTAIS: 1—Biometria. 2—Rampa. Aonde. 3—Avós. Apa. Icem. 4—Pás. Isola. Era. 5—Ar. Cru. E's. 6—Osmóticos. 7—As. Sumiram. Fé. 8—Tó. Adamado. Um. 9—Ara. Ela. 10—Monocórdios. 11—Rosa. Aras.

VERTICAIS: 1—Rapa. Catam. 2—Bávaro. Soror. 3—Imos. Essa. Ano. 4—Ops. Mudo. Os. 5—Má. Ascoma. Cá. 6—Portimão. 7—Tá. Aluirá. Rã. 8—Roi. Cada. Dr. 9—Ince. Como. Eia. 10—Aderes. Fulos. 11—Emas. Gemas.

DEFENDA-SE DAS CONSTIPAÇÕES
FUMANDO CIGARROS
KOOL

Dentaduras
A não se conhecer que são artificiais, métodos recentes, dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções de dentaduras largas, velhas ou defeituosas, consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 51071; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	731$	731$	733$
Consolidado 3 % T. 10	828$	827$	828$
Consolidado 3 1/2 T. 10	907$	906$	907$
Centenários 4 %	2.042$	2.042$	2.045$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	975$
Externas 1.ª série	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.205$	1.215$
Externas 3.ª série	—	1.312$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.315$	1.312$	1.318$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	155$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.950$	4.001$
Lisboa e Açores pert...	1.210$	1.205$	—
Ultramarino cp. T. p....	640$	635$	647$
Portugal port. T. p. ...	—	1.260$	1.270$
Fidelidade	—	56.000$	—
Mundial...	—	1.430$	1.460$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres.....	—	1.200$	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	175$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	146$	146$	146$
Cimentos Tejo...	220$	215$	225$
Cimentos Leiria T. p....	—	275$	300$
Gás Electricidade cupão	138$	138$	138$
Alto Alentejo cupão ...	146$	146$	146$
Industrial Aliança... ...	—	393$	—
Portugal e Colónias ...	332$	332$	333$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.125$	1.140$
Colonial de Navegação.	—	760$	—
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.170$	1.190$
Port. Tabacos cupão ...	389$	388$	390$
Tabacos Portugal cupão	—	423$	440$
União Electrica Port.ª..	197$	196$	198$
Cassequel..	1.309$	1.307$	1.309$
Agricola das Neves.. ...	—	1.092$	1.105$
Agricultura Colonial ...	—	590$	600$
Açucar de Angola... ...	3.040$	3.000$	3.040$
Buzi	134$	133$	134$
Cabinda...	197$	195$	199$
Ilha do Principe	—	1.415$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	122$	122$	123$
Moçambique	193$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	1.600$	1.600$	1.610$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	106$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DESPORTOS

FUTEBOL

Um protesto julgado improcedente

O Conselho Tecnico da F. P. F. julgou improcedente o protesto apresentado pelo G. D. da Cuf, pelo seu jogo com o Casa Pia A. C., efectuado em 23 de Dezembro.

Repreensão registada a um jogador

A F. P. F. aplicou uma repreensão registada ao jogador António Henriques Curado, da Associação Académica de Coimbra.

Decisões da Comissão Central dos Arbitros

A Comissão Central dos Arbitros de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu: manter a suspensão do arbitro António Borges Loureiro (Viseu), por ter sido divulgada a sua nomeação para o encontro União da Guarda-União de Coimbra (tendo por esse motivo sido anulada a nomeação) até apuramento das responsabilidades; castigar com 30 dias de suspensão o árbitro auxiliar, Claudimiro da Silva Rosa (Santarém) por desrespeito ás instruções da C. C., no jogo Operário-Leões de Santarém; Sancionar o castigo de 60 dias proposto pela C. D. do Porto ao árbitro Avelino Leite de Oliveira, pela sua recusa para a direcção de jogos da 3.ª divisão; castigar com 90 dias o árbitro Carlos Alberto Martins da Costa (Porto) por se concluir que no encontro União de Lamas-Ovarense, demonstrou falta de energia na repressão do jogo violento, deixando, pela sua fraqueza perante os acontecimentos, que o jogo se generalizasse em conflito desprestigiante para o futebol e ainda por omitir factos no seu relatório; castigar com 15 dias o arbitro Avelino Lourenço (Porto) por desrespeito ás instruções da C. C., relacionadas com a sua actuação no jogo Covilhã-Benfica; e classificar as arbitragens da 16.ª jornada da 1.ª divisão de: 2 muito boas, 4 boas e 1 regular, em concordancia com os pareceres dos seus delegados.

As receitas do Campeonato regional de Evora

EVORA, 25 — As receitas obtidas com o campeonato regional de Evora (1.ª Divisão), na epoca em curso, segundo elementos oficiais, totalizaram a importancia de 159.665$50.

As despezas, que absorveram 41,820% das respectivas receitas, foram distribuidas pelas seguintes rubricas:

Arbitragens, 15.359$90; policiamento, escudos 10.163$40; taxas para a A. F. E., 9.447$00; fundo de auxilio a organizações desportivas, 9.181$50; contribuições ao Estado, 4.742$00; socorro social, 2.340$50; Governo Civil e Camara Municipal (impostos), 1.507$50; outras rubricas, 12.608$40.

Na distribuição do saldo, coube: ao Juventude, 38.220$50; ao Lusitano, 30.361$70; ao Grupo União Sport, 19.602$20; ao Luso Mórense, 4.207$20; ao Estrela de Vendas Novas, 2.092$30.

O Sport Lisboa e Evora suportou um saldo negativo de 1.597$60.

Nesta prova, o encontro de maior receita foi o primeiro Juventude-Lusitano, 24.859$00. Houve ainda 10 encontros que deram saldos negativos á organização, o maior dos quais somou 1.007$30, disputado em Montemor-o-Novo, entre o União Sport e Sport Lisboa e Evora.—

BASQUETEBOL

Vitórias do Atletico, Benfica e Sporting nos jogos de ontem do campeonato lisboeta

O campeonato lisboeta de basquetebol deu-nos ontem a sua 13.ª jornada, comportando os três primeiros encontros correspondentes á 10.ª jornada da prova.

A presença das equipas do Benfica, Sporting, Atletico, Belenenses e, até mesmo, a do Lisboa Ginásio justificaram a presença de publico assaz numeroso. E só não podemos citar o Moscavide, que completou o sexteto das equipas em acção, porque este clube não dispõe—toda a gente o sabe—de tantos adeptos como os restantes intervenientes na reunião.

Por outro lado, a maneira como os adversários estavam opostos e a influência dos resultados nas aspirações de cada um forneceram um aliciante de primeira ordem. Sem surpresas, pois talvez o Sporting-Lisboa Ginásio fosse o unico encontro em que os prognósticos pudessem repartir-se, quase se poderá dizer que os clubes conservavam as suas posições.

O Atletico conseguiu manter ininterrupta a série de vitórias e guardar o máximo de pontos; o Benfica, foi-lhe no encalço e a diferença entre ambos conservou-se... para que a expectativa continue ao pensar-se que os «atleticos» ainda têm, pelo menos, duas saidas dificeis; o Sporting logrou fixar-se no quarto lugar, que disputava com o Lisboa Ginásio, ganhando uma cartada decisiva para as suas aspirações; o Belenenses e o Moscavide, vencidos pelo Atletico e Benfica, prolongam a incognita do ultimo classificado, continuando com igual pontuação.

A classificação, presentemente, ordena-se assim:

1.º, Atletico (10 vit.), 20 pontos; 2.º, Benfica (7 vit. e 3 der.), 17 p.; 3.º, Algés e Dafundo (6 vit. e 3 der.), 15 p.; 4.º, Sporting (5 vit. e 5 der.), 15 p.; 5.º, C. Ourique (4 vit. e 5 der.), 13 p.; 6.º, Lisboa Ginásio (3 vit. e 7 der.), 13 p.; 7.º, Belenenses (2 vit. e 8 der.), 14 p.; 8.º, Moscavide (2 vit. e 8 der.), 14 p.

As posições do Campo de Ourique e do Lisboa Ginásio são, na verdade, as que mais podem surpreender — a primeira excelente para uma equipa que subir de Divisão; a segunda a denunciar quebra de valia de um grupo que na epoca finda se impôs.

* * *

Atletico, 40—Belenenses, 33 — No primeiro encontro da noite, arbitrado por José Filipe, as equipas apresentaram-se assim constituidas:

Atletico—Avelino (5), Ernesto (3), Apresentação (6), Maximino (10), J. Ferreira (12), F. Ferreira (4) e J. Augusto.

Belenenses—Brito (5), Tito (18), Espada (5), Almeida (2), David (3), Moreira e Cabeleira.

O resultado reflecte a boa réplica dos «azuis» —uma equipa jovem que mais tem agradado ver em acção de jogo para jogo. Perder por sete pontos de diferença com o guia da classificação não é resultado que deslustre. A marca da primeira parte (28-18, a favor do Atletico) revela, até, que os belenenses, não tendo nunca renunciado á luta, foram, na segunda parte, mais realizadores do que o adversário.

* * *

Benfica, 57—Moscavide, 34 — Sob a arbitragem de Aurelio Cruz, os grupos formaram:

Benfica: Leonel (2), J. Costa (6), Freire (4), Bento (12), Leite (15), Morgado (10), Santos (6), Neves (2), Aderito e Salvador.

Moscavide: Rodolfo, Angelo (10), Dinis (2), Silveira (13), Lucio (3), Maiorca (6) e Pelicarpo.

Acreditava-se abertamente que os «encarnados» conseguissem desforrar-se da surpreendente derrota sofrida na 1.ª volta. E, pelos vistos, essa ideia deve ter estado bem arraigada no pensamento dos benfiquistas—tão larga foi a margem de pontos que ditou a sua vitória.

O Moscavide nada pôde fazer contra o melhor conjunto adversário e, apenas, na primeira parte, como é, afinal, habito, logrou dar melhor rendimento. Que o diga o resultado da primeira metade do animado encontro: 18-12, a favor do Benfica.

* * *

Sporting, 47—Lisboa Ginásio, 31 — Arbitrou José Peixoto e os grupos alinharam:

Sporting—Almeida (14), Ribeiro (4), Campos, R. Ferreira (6), Vaz (12), Rui Duarte (1), Mc Wayne (10).

Lisboa Ginásio: Orlando (4), Amadeu, Sotero (6), Belo (4), Valente (7), Vidal (10), Carreira e Fernandes.

A inclusão dum novo jogador na equipa «Leonina»—o americano Mc Wayne—foi um dos aliciantes do desafio. O Sporting, com a vitória já desenhada ao intervalo (21-13), reabilitou-se das ultimas saidas e obteve um triunfo indiscutivel.

O Flamengo em Espanha

BARCELONA, 25—O grupo de «bola-cesto» brasileiro «Flamengo» venceu esta noite o Futebol Clube de Barcelona por 53-43. No intervalo a classificação era de 28-13 a favor dos Brasileiros.—(F. P.).

TÉNIS

Taças «Sporting» e «Alvaro Costa»

Principia amanhã, nos cortes do Sporting Clube de Portugal, a disputa das taças «Sporting» e «Alvaro Costa», em torneios de tenis. Todos os inscritos têm jogos marcados, pelo que deverão telefonar para 79417, a fim de saberem a hora dos respectivos encontros, sendo marcada falta de comparência a todos aqueles que não se apresentarem, prontos a jogar, até 15 minutos depois da hora marcada.

PELOS CLUBES

Esperança Atletico Clube

O Esperança Atletico Clube, que na ultima reunião da sua assembleia geral aprovou um voto de saudações á Imprensa, elegeu já os seus novos corpos-gerentes, presidindo, á direcção, o sr. António Silva, á assembleia geral o sr. Gomes Coelho e ao conselho fiscal o sr. Joaquim Carrilho.

Assembleias gerais

Realizam-se brevemente as seguintes assembleias gerais de entidades e clubes desportivos: Federação Portuguesa de remo a 27 próximo; Sporting Clube de Portugal no próximo dia 30; Sport Bem Sucesso, no dia 30 de Janeiro; Club de Campismo de Lisboa a 26 de Janeiro.

Uma exposição do Clube de Campismo de Lisboa

Integrada nas comemorações do seu 11.º aniversário, o Clube de Campismo de Lisboa organizou uma Exposição retrospectiva das suas actividades que será inaugurada na próxima segunda feira, pelas 11 horas, com a presença de entidades oficiais.

No mesmo dia, á mesma hora, haverá uma recepção á Imprensa, durante a qual será mostrada aos jornalistas esta Exposição, que foi inteiramente concebida e realizada por sócios do Clube de Campismo de Lisboa.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

PIANOS

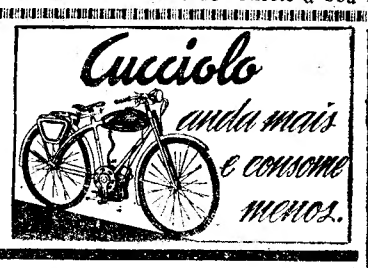
Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA



Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (Via Leixões)

O vapor «**ALCOUTIM**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

O n/m «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 7 de Fevereiro

——//——

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 160.000.000$

Fundo de reserva 90.000.000$

Sede: 95, Rua do Comercio, 119 Lisboa

Está a pagamento, na sede e filiais do Banco, o complemento do dividendo relativo á gerência finda em 31 de Dezembro de 1951, votado na Assembleia Geral ordinária de 24 do corrente mês.

Lisboa, 25 de Janeiro de 1952.

O Presidente do Conselho de Administração

(a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva*

Pegamoides, Oleados, Plásticos, Carpetes, Etamines

e TECIDOS PARA ESTOFOS

A PREÇOS DE REVENDA

CONFORTO DO LAR

Rua D. Duarte 2, 2.

(A Praça da Figueira)-Tel. 34830

INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU a simpatia de todas as donas de casa

ELEGANTE

PRATICA

UTIL

EFICIENTE

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS

Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR.

Rua da Prata, 68 – Rua da Conceição, 48, 50 – Telefone 30306 – LISBOA

Leiam o sempre fixe

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

27225 . . . . . 600.000$

27224 / 27226 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

22516 . . . . . 100.000$

8953 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

157 929 2128 3514 3902 11519
17574 18209 19196 19317 20134 21251
28739

Premiados com 4.000$00

469 1525 1533 1910 2290 2383
2892 3366 4408 5342 6366 6791
7465 7862 9433 9940 12305 12308
14131 15322 15835 17248 20509 21621
21704 22150 22737 25019 25933 25993
27093 28151 28774 28864

Premiados com 300$00

32	39	115	344	431	543
727	776	978	1077	1122	1143
1261	1278	1588	1613	1721	1773
1942	1970	2058	2066	2089	2117
2144	2185	2311	2320	2325	2465
2536	2564	2584	2637	2814	2843
2963	3252	3276	3448	3556	3576
3626	3664	3764	4015	4025	4028
4046	4069	4167	4209	4454	4496
4526	4539	4593	4610	4705	4769
4783	4865	5106	5159	5246	5251
5260	5276	5304	5409	5430	5486
5511	5542	5589	5634	5744	5989
6094	6113	6133	6169	6176	6346
6353	6390	6438	6511	6530	6537
6719	6728	7020	7054	7302	7306
7538	7797	7869	7879	7999	8011
8086	8097	8135	8225	8256	8396
8417	8457	8479	8531	8542	8545
8553	8580	8590	8615	8676	8706
8865	8868	8892	9018	9082	9108
9167	9178	9212	9228	9232	9311
9548	9602	9663	9677	9818	9897
9999	10080	10179	10215	10250	10264
10356	10372	10433	10710	10719	10750
10751	10811	10871	11131	11166	11223
11284	11370	11439	11441	11551	11564
11594	11597	11726	11776	11792	11822
11826	11946	12026	12068	12206	12339
12351	12364	12450	12541	12548	12637
12693	12704	12735	12747	12775	12870
12965	13176	13254	13257	13287	13666
13668	13807	13960	13965	14187	14309
14397	14470	14541	14629	14700	14719
14823	14913	15004	15068	15113	15127
15170	15322	15330	15334	15337	15441
15475	15510	15525	15566	15611	15675
15726	15739	15742	15882	16007	16105
16118	16199	16250	16289	16320	16353
16377	16493	16592	16641	16669	16687
16819	16860	16958	17062	17132	17205
17213	17222	17537	17703	17823	17845
17911	18021	18347	18351	18356	18391
18437	18450	18453	18504	18513	18555
18643	18744	18811	18813	18822	18923
19014	19018	19054	19107	19121	19127
19169	19314	19448	19490	19572	19828
19835	20067	20105	20335	20409	20411
20412	20489	20516	20585	20719	20859
20900	20972	21179	21378	21409	21422
21559	21623	21643	21751	21852	21929
21953	21993	22006	22026	22172	22189
22268	22330	22413	22478	22594	22603
22606	22643	22669	22753	22914	22985
23055	23108	23151	23174	23198	23227
23355	23377	23730	23731	23804	23817
23900	23979	24204	24215	24224	24242
24345	24348	24401	24407	24508	24619
24666	24781	24797	24812	24918	24936
25043	25072	25198	25274	25408	25442
25506	25612	25649	25719	25757	25770
25774	25801	25873	25886	25931	26078
26295	26375	26622	26636	26739	26795
26846	26885	26833	26939	26948	26980
27150	27296	27317	27339	27341	27387
27404	27405	27434	27464	27584	27587
27617	27688	27701	27791	27806	27885
27946	28066	28147	28279	28282	28405
28457	28678	28696	28727		

Todos os numeros cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º, premios: **25**, são premiados com 500$.

Os numeros de: **27201** a **27300**, de **22501** a **22600** e de **8901** a **9000**, são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em: **4**, **5** e **6** excepto os que terminarem em: **25**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

DE LUTO

Dr. Antonio Dias da Silva

Na sua residência, Avenida Duque de Avila, 7, 2.º, faleceu o sr. dr. Antonio Dias da Silva, médico-cirurgião, com 71 anos, natural de Nesperal, Secnache de Bonjardim, casado com a sr.ª D. Alda Maria Dias da Silva, e pai da sr.ª D. Maria Antonia Dias da Silva Corrêa Nunes e do sr. dr. Manuel Antonio Dias da Silva.

O extinto, que se formou em Lisboa, na Faculdade de Medicina, granjeou a maior estima entre os seus colegas, cuja amizade conservou e cultivou até os ultimos dias da sua vida. No seu jeito despreocupado, era uma pessoa de grandes qualidades, muito bondosa, um coração verdadeiramente afectivo. Não eram só os amigos e colegas que muito o prezavam; os doentes também lhe dedicavam grande estima.

Profissionalmente, era um médico e cirurgião muito hábil, devendo destacar-se a sua acção, como chefe dos Serviços, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa e a sua contribuição para a fundação e desenvolvimento da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, pelas 9 horas, da Avenida Duque de Avila, em autofunebre, para a terra da sua naturalidade.

SUFRAGIOS

Manuel Falcón Segura

Na igreja de S. Domingos, celebra-se amanhã, 26, ás 11 horas, uma missa de sufrágio pela passagem do primeiro aniversário do falecimento do jornalista espanhol Manuel Falcón Segura, que durante muitos anos exerceu em Lisboa o cargo de correspondente de diversos jornais do seu país.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O PORTO pelo telefone

Dr. Gilberto Freyre

PORTO, 25—O escritor brasileiro dr. Gilberto Freyre visitou esta manhã o Museu Etnográfico, o Instituto do Vinho do Porto e um armazem de vinhos, em Gaia. A' noite, no hotel Infante de Sagres, será homenageado com um jantar que lhe é oferecido pelo Municipio portuense, de quem é hospede.

O eminente sociologo e professor brasileiro, depois do jantar, pronunciará uma conferência na Sala «D. Jerónimo Osorio», da Biblioteca Municipal, falando sobre o historiador brasileiro Oliveira Lima.

Polícia vítima de desastre

Esta manhã, ao saltar de um «electrico» em andamento, na Rua Costa Cabral, deu uma grave queda o guarda da P. S. P. Laurentino Araujo Almeida, de 24 anos, morador na Rua Barros Lima 888, que ficou internado no Hospital de Santo António.

Queda mortal

Numa enfermaria do Hospital da Misericordia faleceu o agricultor António Dias dos Santos, de 61 anos, de Vila do Conde, que na sua terra deu uma grave queda há dias.

UM SARAU CULTURAL

da M. P. no Teatro Nacional

Para encerramento da campanha do «Presépio da Mocidade», realiza-se hoje, ás 22 horas, no Teatro D. Maria II, um sarau cultural, promovido pelos Comissariados Nacionais da M. P. e da M. P. F. Do programa do sarau fazem parte a representação do «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente, inteiramente interpretado por filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, e de duas das melhores peças do repertório do «Teatro da Mocidade»: «Véspera de combate», de Fernando Amado, e «O caminho é por aqui...», de António Manuel Couto Viana. Colabora também nesta festa cultural o «Coro Universitário» do Centro Universitário de Lisboa, regido pelo maestro Mário de Sampaio Ribeiro, que apresentará, entre outros numeros, canções do Natal, clássicas e regionais.

MAIS UMA
SORTE GRANDE
27225 600 CONTOS
Numero certo vendido por
CAMPIÃO
R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA DA LIBERDADE PORTO 25
R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80
R. FRANCISCO GOMES FARO 45

A CASA CONDEIXA
vendeu o 3.º Prémio
8953 - 50 contos
Bilhete certo recebido da Santa Casa
A 1 de Fevereiro - Lotaria Popular
1.º Prémio — 600 contos
Bilhetes a 90$00; décimos a 9$00
Pedidos à CASA CONDEIXA
217 — Rua Arco do Bandeira — 217

Estatística corporativa

(Continuação da 1.ª página)

dores, mostra, igualmente, elevada percentagem de mulheres inscritas: 15.395.

As receitas dos sindicatos em actividade, durante o ano de 1950, somaram 34.287 contos. Destes, 23.846 contos foram provenientes das quotizações dos sócios e 5.906 referem-se a contribuições dos profissionais que, embora tendo sindicatos criados para as respectivas profissões, não se inscreveram como sócios, embora lhes sejam descontados nos salários ou vencimentos importancias equivalentes ás quotas. Só Lisboa figura no quadro das receitas com 18.140 contos e o Porto, com 6.497. A percentagem de contribuintes é maior no Porto do que em Lisboa, pois, ao passo que na capital 13.109 contos provieram de quotizações e 2.741, de contribuições, naquela cidade nortenha 4.281 contos são as receitas das quotas e 1.268 resultaram das contribuições dos não sócios.

Nas ilhas adjacentes, onde o total das receitas sindicais foi de 1.570 contos—918 de quotas e 324 das contribuições.

As despesas dos sindicatos correspondentes ao mesmo periodo foram de 32.597 contos—30.988, no continente, e 1.609, nas ilhas. É curioso verificar a discriminação das despesas dos sindicatos, em relação ao total indicado de 32.597 contos: 14.860 contos, para pessoal; 3.218, instalações; 2.015, expediente; 2.471, função educativa e recreativa; e 5.245, assistência. 4.788 contos tiveram aplicações diversas.

É particularmente interessante o quadro em que se discriminam as várias actividades sindicais. Segundo os dados que constam desse elucidativo quadro, que nos permite fazer uma ideia do desenvolvimento da nossa vida económica, nomeadamente no campo da produção, a actividade profissional que contribui com maior numero de sindicalizados é a dos texteis e vestuário, com 86.502 trabalhadores, dos quais 75.463 são operários de fiação e tecelagem. Segue-se a rubrica de transportes e comunicações, com 80.098 sindicalizados. Obras e construções fornecem 71.684 sindicalizados, dos quais 69.281 pertencem á construção civil e 2.403 á construção naval.

No comércio e seguros, havia 70.681 empregados, sendo a maioria de empregados de escritório e caixeiros, com 61.706.

O sector que se encontra em quarto lugar, nesta curiosa resenha, é o da Alimentação e Tabaco, com 59.609 sindicalizados, entre os quais se contam 23.939 a trabalhar na panificação, e 24.119, nas conservas de peixe.

Algumas outras actividades profissionais mencionadas no quadro revelam-nos o desenvolvimento que tem havido em alguns sectores da industria nacional: madeiras e derivados, com 31.730 sindicalizados; metalurgia, com 28.914; couros e peles, com 16.276; papel e artes correlativas, 15.678, etc. Nos empregados de hoteis e serviços similares indicam-se 24.288, e as profissões liberais figuram no quadro com 24.101 sindicalizados. Quanto aos empregados da Imprensa e serviços de informação, que no quadro aparecem sob a rubrica de «Serviços de interesse geral», registam-se 1.574 sindicalizações.

O volume agora publicado sob o titulo de «Organização Corporativa e Previdência Social» fornece-nos ainda elementos muito interessantes, noutros capitulos, entre os quais se destacam aqueles que se referem ás caixas de previdência.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

Pelo crítico taurino sr. Henrique Rodrigues vai ser proferida uma palestra na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1, amanhã, sábado, 26, pelas 22 horas, sob o titulo «Verdades e mentiras na festa de touros em Portugal».

Sindicato Nacional dos Toureiros

O Sindicato Nacional dos Toureiros está estudando em assembleia-geral novas bases de honorários que, como em 1948, terão de ser também apreciados pelos empresários, até para se verificar se são comportaveis, dadas as dificuldades económicas em que o espectáculo já se debate.

LEITE DE BELEZA
RAINHA DA HUNGRIA
Mme Campos
O PRODUTO MODERNO IDEAL PARA MANTER A PELE FRESCA E JUVENIL
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA * AV. DA LIBERDADE 35

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Joalharia Morais
R. Nova do Almada

A esquadra americana

considera-se apta a estabelecer o bloqueio da China comunista

WASHINGTON, 25. — O almirante William Fechteler, chefe das operações navais dos Estados Unidos, declarou ontem á noite que a esquadra americana podia e estava pronta a bloquear o continente chinês comunista, caso recebesse ordem nesse sentido, se as conversações de tréguas na Coreia se rompessem.

Interrogado numa entrevista pela rádio sobre se isso aconteceria, no caso de se malograrem as conversações de tréguas, o almirante recusou-se a responder, com o fundamento de que se tratava de uma questão politica.

Depois de ter declarado que a Armada não tinha encontrado quaisquer submarinos soviéticos em águas orientais, o almirante foi interrogado sobre «o que se fará se se encontrarem submarinos?», respondendo:

—Isso depende das circunstancias em que os encontrarmos. Se não nos atacarem, eles têm tanto direito de navegar naquelas águas como os nossos submarinos. Se nos fizerem alguma partida teremos de responder.

O almirante acrescentou que a Armada norte-americana podia dispor de enormes porta-aviões accionados atómicamente no mar, em 1960. Não navegarão a velocidade muito superior á dos actuais porta-aviões, mas poderão manter velocidade máxima «quase indefinidamente».

Acima de tudo, os transportes accionados atómicamente poderão armazenar grandes fornecimentos de combustivel de aviação no espaço agora ocupado pela maquinaria de propulsão do navio, concluiu o almirante Fechteler.—(Reuter).

Dewey pede um pacto do Pacífico

NOVA YORK, 25—O governador Dewey apelou ontem á noite para um Pacto de defesa do Pacifico, reforçado, se necessário for, com bombas contra as cidades do agressor. Discursando num banquete, Dewey disse: «Se não fizermos esta advertência, creio que teremos uma guerra. Se esperarmos por um ataque da China vermelha contra o Sueste da Ásia e, depois, levarmos o caso ás Nações Unidas, os Russos paralisarão toda a acção até tudo estar perdido».

Repetindo um pedido anteriormente feito para que se estabelecesse um tratado de defesa mutua das nações livres do Pacifico, Dewey acrescentou: «Deve ser claramente compreendido que não nos comprometemos a responder de qualquer modo particular ao ataque. Não queremos permitir ao inimigo que escolha as suas armas. Não podemos responder com forças terrestres na selva da Indochina, mas podemos, em contrapartida, realizar um bloqueio naval total. Podemos responder pelo bombardeamento das cidades de um tal agressor. Devemos esclarecer que não hesitaremos em usar todas as armas á nossa disposição e todas as armas que possamos aperfeiçoar futuramente de maneira a magoar o mais possivel o agressor».—(Reuter).

POIS SIM...
MAS
UNIPREÇO
HÁ SÓ UM
PELO MENOS
É O QUE TODA A GENTE AFIRMA
UNIPREÇO
TEM SEMPRE O ARTIGO DE QUE PRECISA
Rua de Santa Justa, 109
(AO ELEVADOR)

A ocupação de Ismaília

concluiu-se após violenta batalha em que morreram 20 polícias egípcios

(Continuação da 1.ª página)

maior parte da força de Policia os apoiava activamente.

O assunto tinha-se tornado mais urgente por, na terça-feira, terem sido enviadas ao general Erskine mensagens do primeiro-ministro, Nahás Pashá, e ministro do Interior, Sarag El Din, dizendo que, se as forças britanicas não suspendessem a sua operação, em Ismaília, seriam tomadas as medidas mais enérgicas.—(R.).

A batalha trava-se com grande violência

ISMAÍLIA, 25.—Os Egípcios estavam ainda a combater, em Ismaília, ás 10 horas locais de hoje, contra esmagador poder de tiro britanico. Travou-se luta de ruas, quase na escala da ultima guerra. Belas casas europeias e os escritórios antiquados da Companhia do Canal de Suez foram o campo de batalha. Anteriormente, soldados britanicos, de baioneta armada, tinham assaltado um edifício, onde era oferecida a principal oposição. Seguiu-se uma breve mas furiosa batalha, no pátio. Os Egípcios fizeram fogo de janelas e atrás de muros revestidos de sacos de areia. Soldados britanicos abriram caminho através de intenso tiroteio, disparado do telhado do edifício e, com um ímpeto final, venceram a oposição.

Anunciou-se que as baixas britanicas nos combates de hoje foram de um fuzileiro morto e um oficial ferido. Desconhecem-se as baixas egípcias, mas julga-se que são pesadas.—(R.).

Os Egípcios renderam-se

ISMAILIA, 25.—O grosso da polícia auxiliar egípcia cercada rendeu-se hoje ás forças britanicas, depois de algumas horas de luta.—(R.).

Vinte mortos entre as forças egípcias

CAIRO, 25—20 policias egípcios mortos e muitos feridos durante a operação de Ismailia—anunciou um informador da embaixada britanica. Também de origem britanica se anuncia que uma secção de Polícia egípcia, que ocupava os edifícios dos serviços sanitários de Ismailia, se rendeu ás 9 da manhã, depois de mais de 2 horas de combate.

Informações recebidas no Cairo, de várias fontes, assinalam que as operações de Ismailia deram lugar a uma violenta batalha entre as forças da Policia egipcia e as britanicas. Até ás 10 horas, a fuzilaria foi intensa, mas depois diminuiu. 1.500 a 2.000 homens das forças britanicas estão envolvidos nesta operação que tem por finalidade desarmar a Policia egipcia. Um porta-voz militar britanico esclareceu a este respeito que, dada a impossibilidade de distinguir entre Policia auxiliar e regular, havia sido decidido desarmar as duas. As armas serão, depois de inquerito, entregues sómente á Policia regular.

A direcção da Companhia do Canal do Suez informou que os combates em Ismailia duraram das 4 e 30 ás 10 da manhã e que nenhum do seu pessoal sofreu, continuando o transito normal de barcos.

Por seu turno, o Governo egipcio publica um comunicado, que anuncia um ataque por forças britanicas importantes contra o edificio das administrações governamentais de Ismailia conhecidas pela designação de «Governato». O comunicado acrescentava que a Policia egipcia opõe grande resistência aos Ingleses.—(F. P.).

O julgamento do general Rauf

CAIRO, 25.—Prossegue o inquérito ordenado pelo Conselho de Guerra nos edifícios do Real Colégio da Polícia, acerca do procedimento do general Mohamed Abdel Rauf, inspector-geral da Polícia egípcia.

O «Akher Lahiza» escreve que, se se provar faltas graves contra aquele general, poderá ser condenado á morte. Capturado pelos Britanicos na batalha de Tel-el-Kebir, Abdel Rauf foi restituido á liberdade mais tarde. É acusado pelas declarações que fez ás autoridades inglesas e que foram trazidas a publico num comunicado oficial do Q. G. britanico no Médio Oriente.—(France Presse).

Corte de relações e expulsão de todos os Ingleses?

CAIRO, 25.—O jornal wafdista (governamental) «Al Misri» diz hoje que novas medidas que estão a ser consideradas pelo Governo egípcio poderiam incluir o corte de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

O jornal acrescenta: «Outras medidas sob consideração incluem a expulsão do território egípcio de todos os cidadãos britanicos. Essa expulsão significaria que seriam bloqueados e postos sob sequestro todos os bens pertencentes a britanicos».

O jornal acrescenta que o Ministério dos Estrangeiros egípcio telegrafara ao ministro dos Estrangeiros, Salah El Din Pashá, que actualmente se encontra em Paris, «salientando a necessidade do seu próximo regresso, para considerar que medidas podem ser tomadas contra a Grã-Bretanha».

O ministro do Interior, Fuad Serag El Din Pashá, anunciou na quarta-feira que o Governo egípcio estava a considerar activamente «importantes medidas» para enfrentar os «actos bárbaros» de tropas britanicas, na zona do Canal de Suez.—(R.).

*

CAIRO, 25. — O primeiro-ministro egípcio, Nahas Pashá, convocou uma reunião extraordinária do Gabinete egípcio, para discutir os combates, em Ismailia. Notícias não oficiais dizem que o numero de polícias egípcios mortos é de 35.—(Reuter).

*

ISMAILIA, 25.—As tropas britanicas capturaram 1.000 polícias egípcios na batalha de hoje em Ismailia—foi comunicado não oficialmente.—(R.).

Churchill fala

depois de amanhã nos Comuns

LONDRES, 25 — Os circulos parlamentares anunciam que Churchill fará na terça-feira, na Camara dos Comuns, uma declaração pormenorizada sobre a sua viagem aos Estados Unidos e Canadá.—(F. P.).

PREÇO ÚNICO
NOVO E GRANDE SORTIDO DE RETALHOS
DE LÃ E SEDA
2$50 - 5$00
10$00 - 15$00
20$00 - 25$00
CORTES PARA SAIAS
30$00 - 35$00
40$00 - 45$00
50$00 - 55$00
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9, ao Chiado

Uma nota russa

sobre os prisioneiros que ainda permanecem no seu território

PARIS, 25.—A agência T. A. S. S. difundiu esta noite o texto da nota, dirigida em 20 do corrente pelo Governo da U. R. S. S. ao dos Estados Unidos, em resposta ao memorando do departamento de Estado, com data de 8 do corrente, em que se pedia ao Governo russo que enviasse á O. N. U. um representante especial para estudar na comissão politica especial o caso da «libertação de uma centena de milhares de prisioneiros de guerra que continuam detidos na U. R. S. S.».

O Governo russo afirma na referida nota que apenas se encontram na Russia 1487 prisioneiros de guerra japoneses, acusados de crimes que estão a ser averiguados pelos tribunais; 981 soldados japoneses acusados de crimes contra a China, que serão entregues á Republica chinesa; 1 soldado japonês doente, que será repatriado logo que o seu estado permita; 9.770 prisioneiros de guerra alemães, condenados por crimes que cometeram; 3.815 soldados alemães, acusados de crimes que estão a ser averiguados pelos tribunais; e 3 soldados alemães doentes. Segundo a nota do Governo russo, os restantes prisioneiros de guerra alemães e japoneses já foram repatriados.—(F. P.).

Truman não diz

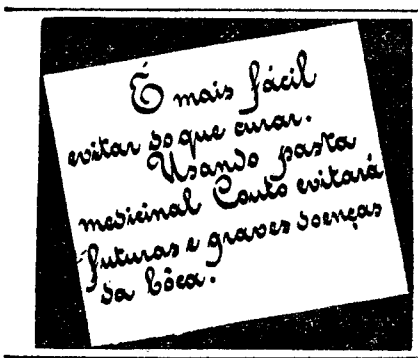
se sim ou não será outra vez candidato

WASHINGTON, 25 — O presidente Truman, depois de ter comunicado aos jornalistas que definiria até 29 de Abril, a sua posição relativamente á candidatura ás eleições presidenciais de Novembro, disse que a função de presidente é a mais dificil e trabalhosa que se pode imaginar, mas acrescentou que nunca dissera a alguém se tencionava manter-se ou não no exercicio dessa função.

O presidente confirmou que tenciona apresentar ao Senado a ratificação de um embaixador dos Estados Unidos para o Vaticano, porque entende que o Senado deve assumir as suas responsabilidades no assunto e porque, pela sua parte, não tem o costume de pôr de lado uma decisão uma vez tomada.—(F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

TÓQUIO, 25—As Nações Unidas propuseram hoje, nas conversações de tréguas, que oficiais aliados e comunistas estudassem agora pormenores dos princípios de fiscalização das tréguas sobre os quais já se chegou a acordo. O general Turner disse que isso não resolveria a discordancia sobre a construção de aeródromos, no Norte da Coreia, que tem paralisado as conversações há mais de um mês, «mas poderia desbravar o caminho para uma eventual solução satisfatória». —(Reuter).



Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122